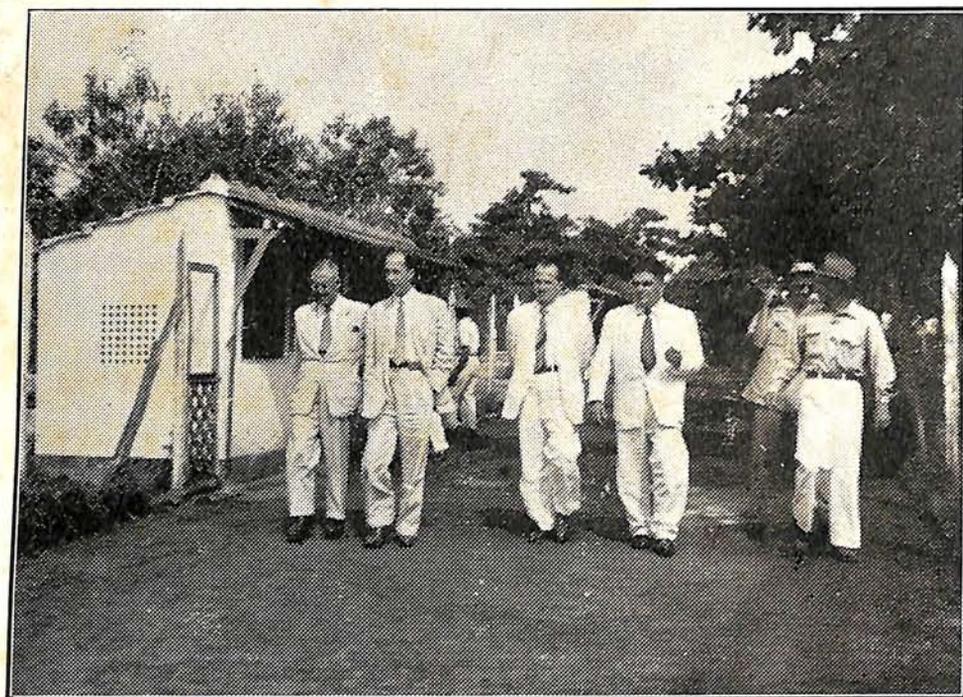




JANEIRO-954
SUPLEMENTO





★

A' esquerda, o dr. Eudes de Souza Leão Pinto, Secretário da Agricultura, acompanhado pelo dr. Antonio Ccelho e outros técnicos, inspeciona o aviário do Posto Zootécnico Estadual, em Carpina.

★

Secretaria da Agricultura Indústria e Comércio

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

POSTO ZOOTECNICO ESTADUAL

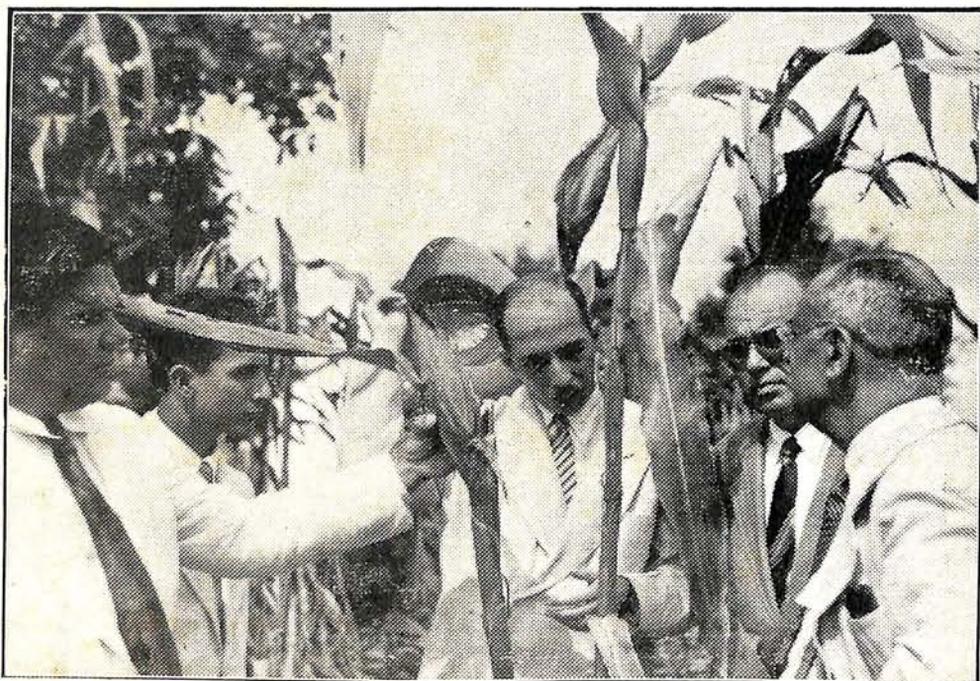
C A R P I N A

ESTADO DE PERNAMBUCO

★

A' direita, os drs. Eudes de Souza Leão Pinto e Antônio Coelho, acompanhados pelo prof. Henrique e pelo dr. Amaro Cavalcanti, mostram-lhes o aproveitamento do milho, no serviço de ensilagem, naquele posto zootécnico.

★





SUPLEMENTO

UBERABA - JANEIRO - 1954

O Grande Certame Nordestino

NA CAPA

A capa principal deste suplemento está ilustrada com uma excelente fotografia batida pelo nosso companheiro, sr. André Weiss, do magnífico reprodutor da Raça Gir, TIGRE, campeão da XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados e pertencente à Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco.

Essa importante organização pernambucana, mantém plantéis de seleção das Raças Nelore, Indubrasil e Gir, em suas fazendas de Palmares. Do plantel Gir, TIGRE, filho de Mirabela e Pingo d'Água é o reprodutor chefe e sua produção, em excelência, corre parelha com a sua conformação e harmonia de linhas que lhe mereceram o título de "melhor animal nordestino" naquele recente certame.

O suplemento que estamos apresentando, procura refletir a magnífica XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, realizada na primeira quinzena de Novembro, p. passado, levada a efeito pelo Departamento de Produção Animal, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura daquele Estado.

O certame nordestino logrou, desta vez, apresentando exemplares de numerosas espécies e raças, dos Estados da Paraíba, Alagôas e Pernambuco, uma projeção até agora não conseguida, embora sempre se afirmasse como um acontecimento do maior relêvo, no setor agropecuário nordestino.

A organização e o carinho com que, desta feita, presidiram o certame, em seus menores detalhes, foram sem dúvida alguma os fatores preponderantes daquele êxito que vem coroar os esforços do dr. Eudes de Souza Leão e do dr. Antônio Coelho, este realizando um esforço eficiente e aquele supervisionando o trabalho que a sua Secretaria apoiou nas suas menores necessidades.

Do êxito conseguido pela XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, este suplemento é um reflexo. Muito nos satisfará si o mesmo tiver conseguido projeta-la como mereceu, em todo o seu magnífico transcurso.

XIII Exp. Nord. Animais e Produtos Derivados

CONCURSO LEITEIRO

		Q. L.	Q. Gord.	% Gord.
1—TURCA	Hol. V. B.	— 54,320	— 1,813	— 3,33
2—VENEZA	» » »	— 65,240	— 2,236	— 3,42
3—FAVORITA	» » »	— 57,850	— 1,845	— 3,18
4—QUERMESSE	» » »	— 48,380	— 1,595	— 3,29
5—JAPONESA	Mest. Hol.	— 48,490	— 1,829	— 3,77
6—MILONGUITA	» »	— 36,400	— 1,099	— 3,01
7—SERRINHA	» »	— 37,230	— 1,265	— 3,39
8—MULA PRETA	» »	— 49,940	— 1,458	— 2,91
9—MADAME	» »	— 43,500	— 1,810	— 4,16
10—CINTADA	» »	— 54,170	— 1,999	— 3,69
11—ALDEIA	» Zebú	— 46,290	— 1,528	— 3,30
12—CARRARINHA	» »	— 50,990	— 0,821	— 1,61
13—MIMOSA	» Hol.	— 36,600	— 1,519	— 4,15
14—NOBRESA	» Zebú	— 67,990	— 2,785	— 4,09
15—SERRA VERMELHA . .	Zebú - Hol.	— 51,130	— 2,113	— 4,13
16—BORBOLETA	Hol. Zebú	— 45,600	— 1,463	— 3,20

CAMPEÃ — Nobresa — 151,540 Pontos.

Campeã pela tabela de Maine — Nobresa — 4.799 quilos em 270 dias de lactação aos 5 a 6 anos de idade.

2ª Categoria — Q. leite

Q. Gordura

% Gordura

1º lugar—Nobresa	1º lugar—Nobresa	1º lugar—Ser. Verm.
2º lugar—Veneza	2º lugar—Veneza	2º lugar—Nobresa
3º lugar—Favorita	3º lugar—Ser. Verm.	3º lugar—Cintada

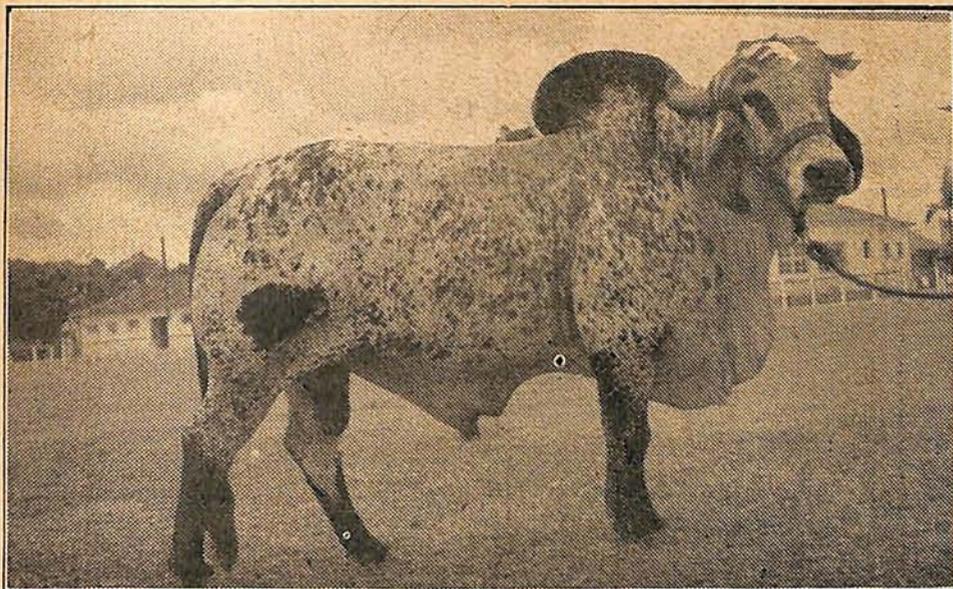
1ª Categoria — 1º lugar—Japonesa

1º lugar—Japonesa

1º lugar—Japonesa

2º lugar—Serrinha 2º lugar—Serrinha 2º lugar—Serrinha

3º lugar—Milonguita 3º lugar—Milonguita 3º lugar—Milonguita



A' esquerda, o
reprodutor da
Raça Gir:

TIGRE

filho de Mira-
bela e Pingo
d'Água, cam-
peão da raça e
"melhor ani-
mal nordestino,
no recente cer-
tame da capital
pernambucana.



SOCIEDADE AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO PALMARES LMTDA.

R. DO BRUM, 27
RECIFE — Pe

MARCA
P Q
PUREZA-QUALIDADE

SELEÇÃO DE GADO
GIR

NELORE E
INDUBRASIL



A' esquerda, o
reprodutor:

Lombardo

1º prêmio de
sua categoria e
Res. Campeão
da Raça Gir, na
XIII Exposição
de Animais, em
Recife.





A' direita, lote de machos Nelore, crioulos do plantel da Soc. Agro-Pastoril, apresentado à XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife - Pe.



SOCIEDADE AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO

R. DO BRUM, 27
RECIFE — Pe

PALMARES

LMTDA.

SELEÇÃO DE GADO

INDUBRASIL

GIR

NELORE E

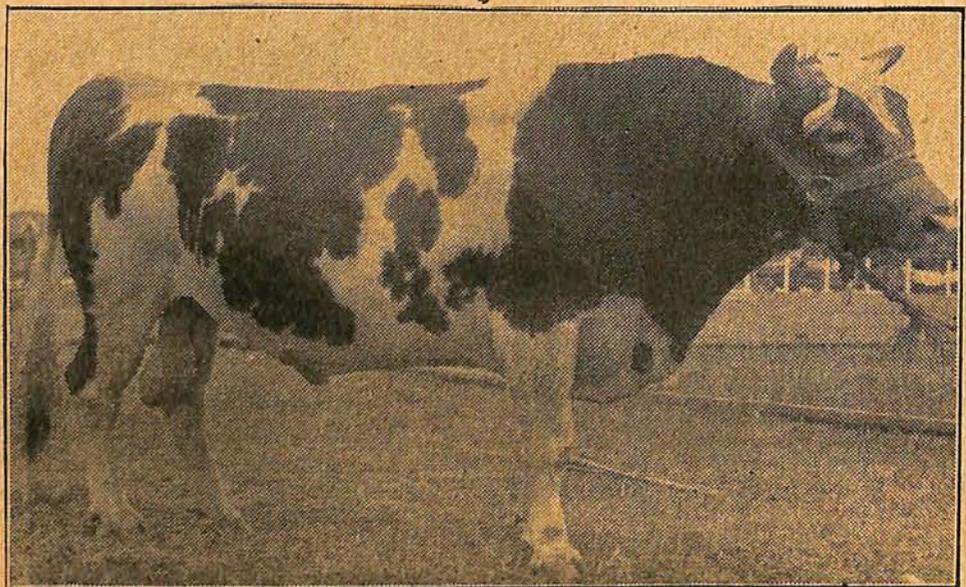
MARCA
P Q
PUREZA-QUALIDADE



A' direita, o reprodutor da Raça Guernesey

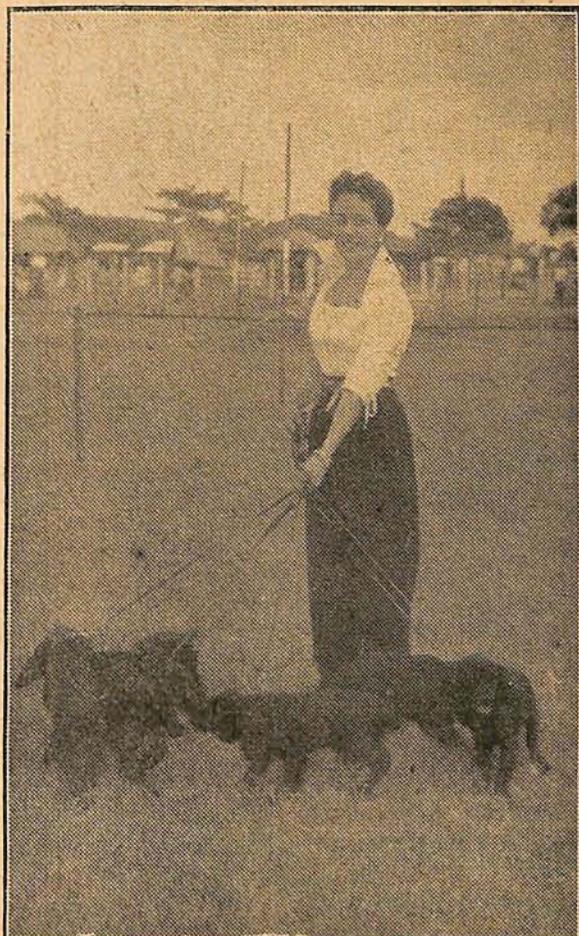
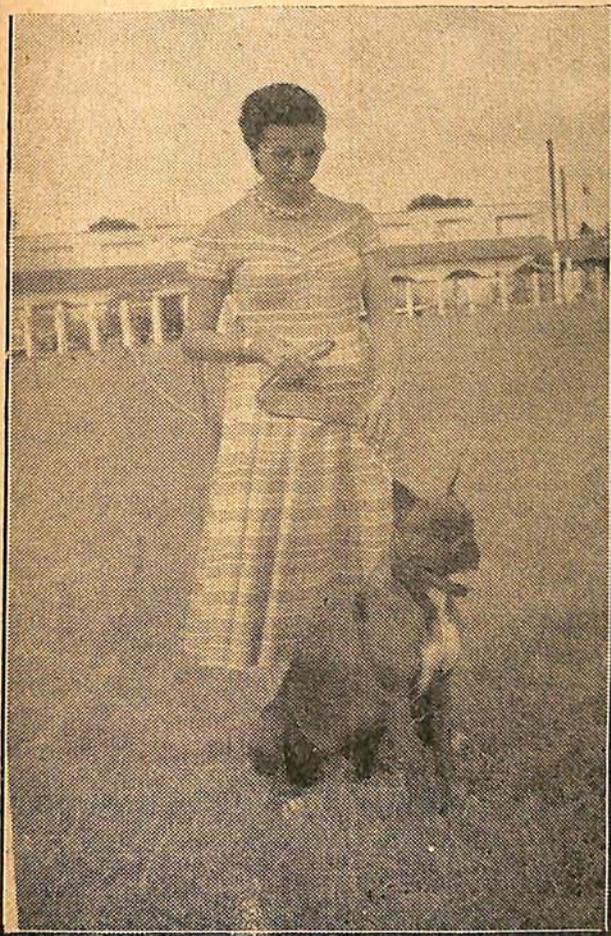
DAMASCO

Reservado Campeão da Raça Guernesey, na recente exposição nordestina.



XIII EXPOSIÇÃO NORDESTINA

de Animais e Produtos Derivados



Dois aspectos do certame canino, realizado durante a XIIIª Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Recife. Ha neles finos exemplares de guarda e de luxo e duas lindas expositoras.

O já tradicional certame nordestino, apresentando animais das mais variadas especies e, ainda, produtos derivados, teve lugar, desta vez, de 8 a 15 de Novembro do ano passado e só agora publicamos esta reportagem devido ao fato de faltarem-nos numerosos dados para a resenha do que foi o seu transcurso,

mais movimentado e brilhante de quantos se tem realizado na capital pernambucana.

A inauguração da XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, foi realizada, pelas 16 horas, com a presença do governador Etelvino Lins, hospedando o seu colega baiano, dr. Regis Pa-

chêco. Achavam-se presentes, tambem, o seu secretariado, as altas autoridades civis e militares da capital pernambucana, seu prefeito, dr. José Maciel.

Especialmente para assistir á XIIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife, eram tambem hóspedes do D.P.A. da Secre-

taria da Agricultura, os srs. drs. Francisco Veloso Pondé, Renato de Paula e Omar Rezende, técnicos baianos; José Rodrigues Calheiros, do Ceará; Luís Rodrigues Fortes e Humberto Canabrava, de Minas Gerais, além dos zootécnicos do Ministério da Agricultura, drs. Otavio Domingues, Manoel de Almeida Costa, Joel Antonio Guerra, Aloisio de Araujo e Antonio Santiago Pessôa.

INAUGURA-SE O CERTAME

Inaugurando o certame, o dr. Eudes de Souza Leão Pinto, Secretário da Agricultura, pronunciou o seguinte discurso :

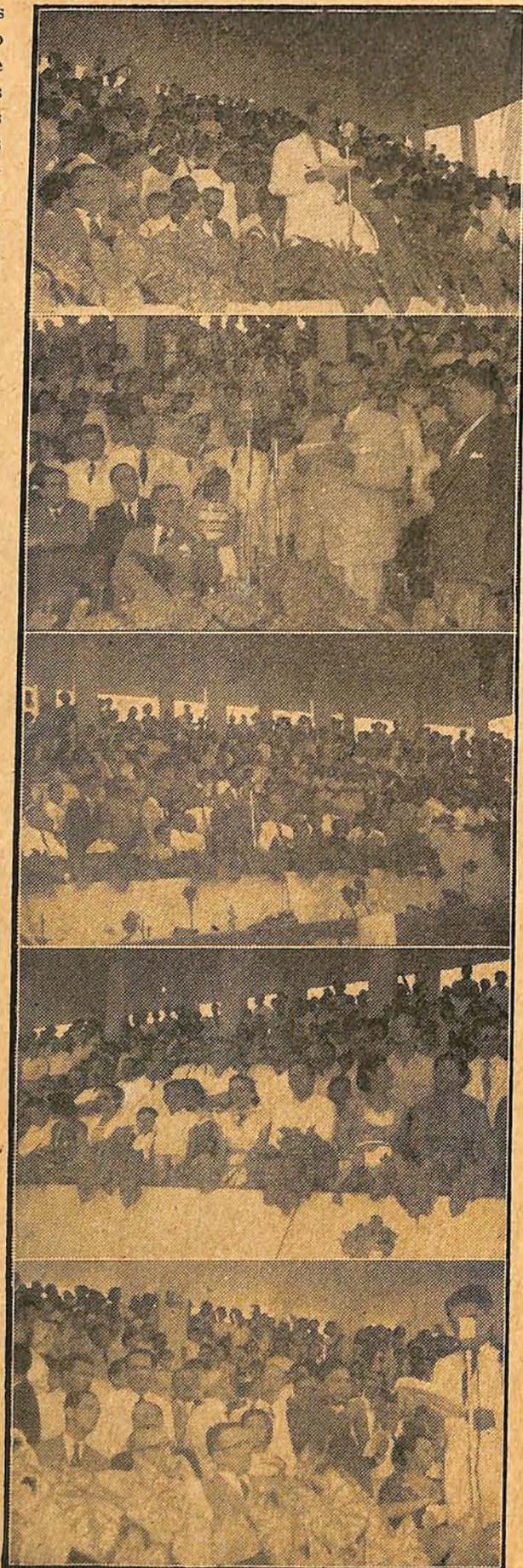
Repete-se pela 13.^a vez, em Pernambuco, a Exposi-

Cinco bonitos flagrantos da inauguração do certame nordestino de animais e produtos derivados, na capital pernambucana, em Novembro p. passado.

ção Nordestina de Animais e Produtos Derivados, no amplo e belo parque da Diretoria da Produção Animal, que hoje reorga de criadores e representantes de todas as classes produtoras e sociais, ávidos para apreciar a beleza e a bizarria dos animais domésticos e de utilidade para a espécie humana.

Na pista com a qual nos defrontamos desfilarão dentro em pouco, bovinos, equinos e asininos, enquanto os caprinos, ovinos, suínos e galináceos se exibem em seus locais próprios, diante de um numero sempre crescente de amantes dos irracionais.

Em exibição de gala, funcionarão os caninos, os coelhos, as aves e os pei-



xes, proporcionando aos expectadores o deleite e o encantamento, pelo caprichoso de suas formas e pelo colorido de que são revestidos.

Cada animal isolado, ou cada grupo de animais, revela o apuro, o desvelo e a capacidade profissional dos seus proprietários, todos compenetrados de sua responsabilidade de expor o que de melhor ha em Pernambuco, para gaudio das autoridades governamentais, da classe de pecuaristas e do povo pernambucano em geral, participantes deste certamen.

Como paradigma de perfeição e como bussola a indicar os rumos certos, aqui se encontram os animais selecionados, bem como os oriundos de cruzamentos entre especimens das raças de resistencia com as raças melhorantes das funções produtivas, nascidos nas Fazendas Experimentais de Criação da Diretoria da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio. Tambem, como esplendida contribuição, do ministerio da Agricultura, vemos exemplares de primeira ordem compondo o quadro animador do rebanho melhorado de Pernambuco.

Através o estímulo que anualmente exposições como esta hão determinado e a crescente emulação processada, podemos encontrar na XIII, que hoje se inaugura, a somatoria dos beneficios que foram auferidos pelos criadores e transferidos ao Estado, sob a forma de riqueza desdobrada e de orientação convincente e proveitosa.

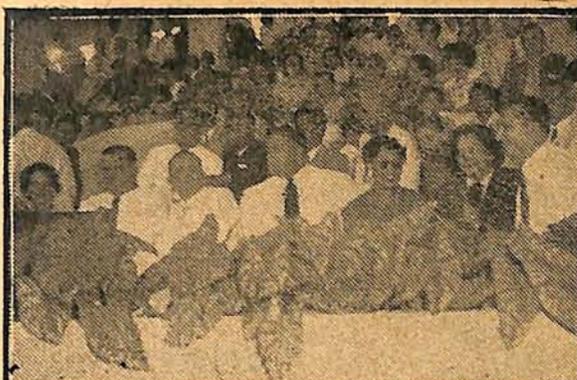
Os simbolos das menções honrosas, dos segundos e primeiros premios, dos de Reservados Campeão e de

Campeão, foram rosetas estelares que concentraram a alegria, o entusiasmo e a firmeza de propósito dos expositores contemplados, no sentido de envidarem sempre maiores esforços em prol de novas conquistas mais avançadas. Ao mesmo tempo valeram como flamulas desfraldadas, para atrair a atenção, o interesse e o desejo de imitação dos fazendeiros ainda noviços, ou daqueles menos dedicados ao aperfeiçoamento dos seus rebanhos e por isso mesmo, mais atrasados no que respeita ao nível de progresso e de prosperidade que deveria caracterizá-los em função das possibilidades oferecidas pelo meio ambiente.

Oxalá que 1954 seja o ano de novos impulsos para a pecuária pernambucana, cujas origens residem na determinação dos criadores pernambucanos de racionalizar os seus métodos de criação, tendendo para um aprimoramento completo em todas as atividades fazendárias.

Não basta que se adquira animais belos e perfeitos para atender às funções leiteira, de carne, de peles e de ovos, ou mesmo áque- las pertinentes aos gostos e aos prazeres dos homens que as buscam por diletantismo. E' preciso, é mesmo imprescindível, que se os criem e que se os produzam em caráter de reprodução continuada, a fim de que haja na atividade criatoria a expressão verdadeira da riqueza gerada e multiplicada.

Que as áreas apropriadas á exploração animal de nosso Estado, do litoral ao sertão, sejam destinadas, efetivamente, a abrigar planteis e rebanhos cada vez maiores é a diretriz



que se impõe adotar, para beneficio da coletividade pernambucana e para a revalidação de sua economia. Já consideramos passada a época em que se alegava impossibilidade e deficiência de meios para a consecução de tal planejamento. A ciência e a técnica moderna, pertinentes á agricultura, proporcionam aos homens nos dias que correm os elementos e os recursos indispensáveis, ao mesmo tempo que eficientes e proveitosos, para suplantarem os obices levantados pela natureza, cujo significado atual é apenas o de campo de prova onde se devem revelar as habilidades e a capacidade de luta dos seres humanos que nela se integram.

O que se torna impre-

Outros aspectos das arquibancadas no parque de exposições de Recife. Nos três últimos flagrantes, fases da conferência do dr. Rui Simões e do coquetel ao diretor do DPA.

cindível é o concurso da agricultura propriamente dita, quando se cuida da criação em caráter racional, tendo-se em mira dar-lhe um sentido eminentemente econômico e implicitamente remunerativo.

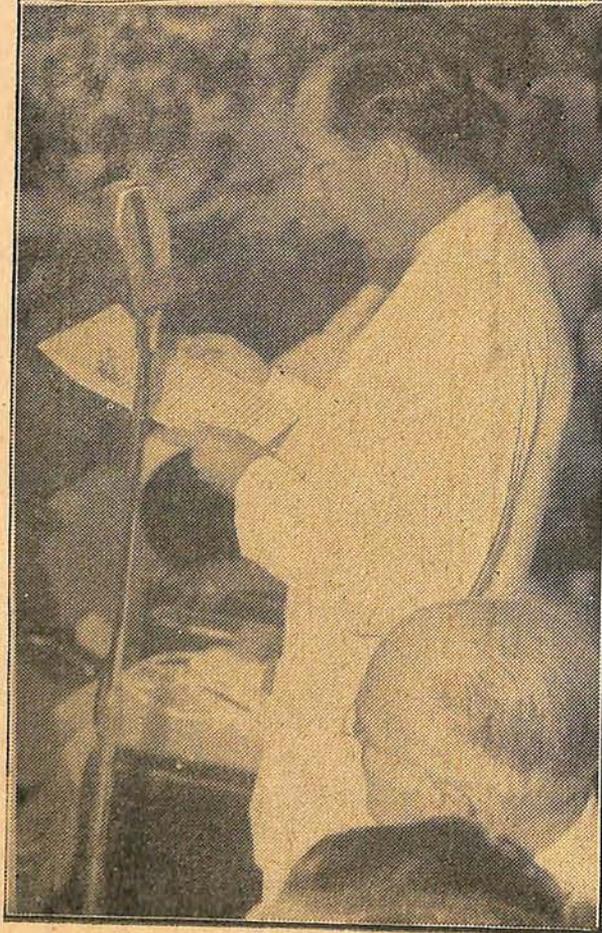
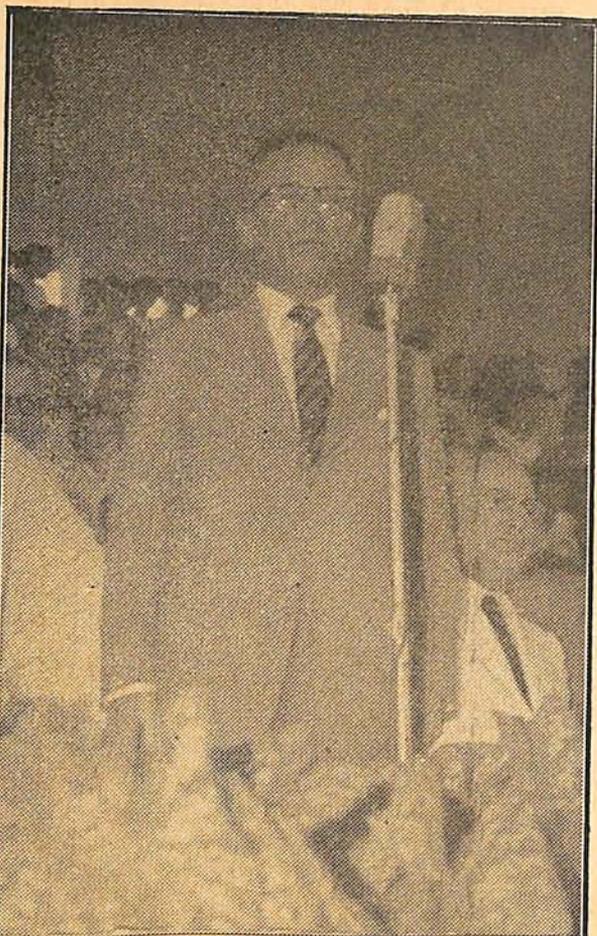
A medida que a terra se valoriza e que aumentam as exigências zootécnicas concernentes á obtenção do tipo ou da raça ideal, para o preenchimento das funções de utilidade, urge que se aproveite ao máximo as condições de produtividade, que o núcleo central de exploração, ou seja, a terra mesma, é capaz de propiciar. Toda a atividade criatoria é exercida em função da possibilidade de sua serventia, sob a forma

de provedora dos elementos nutritivos indispensáveis á constituição orgânica animal, salientando-se em volume e em qualidade as plantas de valor nutritivo tão abundantes na relação da flora brasileira. Tudo que se faz na superfície terraquea é no sentido da dinamização dos recursos imanentes á mesma, expressos primeiramente em elementos minerais e orgânicos microscópicos, secundariamente em elementos orgânicos macroscópicos, avultando, para dominar, pela generalização, os representantes do reino vegetal, planos dos mais variados aspectos botânicos e das mais distintas aplicações na economia mundial. E, finalmente, terciariamente os repre-

Nesta página apresentamos momentos dos discursos do Governador Etelvino Lins e do Secretário da Agricultura, dr. Eudes de Souza Leão Pinto, no ato inaugural do certame.

sentantes do reino animal que são uma decorrência da existência das duas primeiras formas e que não são capazes de se sobrepor ás mesmas pela independência, ainda que consideradas admiráveis conquistas, e em se fazendo as previsões mais otimistas, com relação á obtenção de produtos sintéticos que pudessem dispensar o concurso das matérias primas constitutivas ou geradas pela própria terra.

Basta que atentemos para as considerações acima expendidas, afim de que, logo, sem sobra de dúvidas, julgemos essencial buscar qualquer atividade criadora na atividade agrícola, o que significa dizer que não se pode pensar



em desenvolver um rebanho nem melhorá-lo, sem antes desenvolver e melhorar o cultivo das plantas forrageiras.

Infelizmente as facilidades de vida com que conta a espécie humana nessa Patria maravilhosa que possuímos, contribuíram até hoje para que a nossa evolução agro-pastoril não se processasse no ritmo acelerado de crescimento experimentado pelo Brasil. Se bem que as nossas relações com os outros povos do mundo através do intercâmbio cultural e social colloque-nos ao par dos progressos que hão alcançado os setores da agricultura e da pecuária, progressos esses que andam pari-passu com o extraordinário surto de industrialização da idade moderna, não lucrarmos suficientemente de suas lições e até mesmo damos a impressão de que não as queremos aprender, talvez porque no Brasil tudo é bonança e em seus campos ha sempre flores.

Os nossos créditos como artifices duma pecuária adiantada são ainda muito baixos e muito escassos, se atentarmos bem para o aspecto de grandeza negligenciada em que se situa o problema agrostológico nacional e particularmente nordestino. Lamentavelmente falta-nos ainda a aprendizagem segura e proveitosa que se adquire na luta pela sobrevivência em meio ambiente onde não se encontram refugios, ou abrigos, capazes de amenizar as privações a que está exposto o homem das zonas de clima temperado, ou dos países batidos pelos flagelos geoclimáticos. As nossas sêcas denominadas também de flagelo, pouco, ou quase nada, representam como determinantes para a educação dos ho-

miens nordestinos no sentido da neutralização de seus efeitos, através a racionalização dos métodos de trabalho e a formação da mentalidade de previdência. Quando elas castigam a região inclusa no seu polígono, o que se vê é o embate das populações rurais com o desconforto, a subnutrição e o desajustamento econômico-social, até o momento em que caem as chuvas bemfazejas, ou em que é tomada a resolução de fuga para as zonas húmidas que circundam o referido polígono, como um manto protetor a cobrir os seus habitantes a atrair os flagelados, para lhes des-sedentar e para lhes outorgar os recursos de manutenção e, por conseguinte de franca e segura sobrevivência. Por isso é que a constancia na ocorrência dos fenómenos das secas não preparou ainda os nordestinos para o cumprimento do seu mais justo e mais razoável designio, qual seja o de enfrentar as suas dificuldades providos dos meios praticos e uteis de sobreposição ás consequências desastrosas provocadas pelo fenómeno climático que lhes estão ao alcance, desde que sejam inspirados pelo senso da previdência e movidos pelo proposito de trabalhar ao maximo nas épocas favoráveis ás atividades agrícolas, para normalizarem por todo o ano e continuamente as suas atividades criatorias.

Já dizia uma grande autoridade zootécnica australiana, que tivera a oportunidade de visitar o sul do Brasil, o Uruguai e a Argentina, contemplando os mais belos rebanhos dos pampas e das cochilas que ao gosto e ao conhecimento teórico e prático sobre zootecnia que possuíam os



sul-americanos, deveriam aliar-se a predileção e a capacidade de trabalhar bem orientadamente no campo agrostológico. Acrescentando ainda que em seu contacto com os criadores de escol dos três países que percorrera, ouvira sempre as mais entusiasticas referências aos atributos nobres dos animais de alta linhagem, sendo motivo de orgulho a exibição de seus pedigrees. Entretanto, contrastando com esse critério de trabalho apurado e com essa demonstração de interesse pelo *pedigree* animal, não encontrara ele nenhum interesse e nenhuma manifestação de compreensão acerca da importância do *pedigree* das plantas que devem servir de alimento a tão aperfeiçoado rebanho. Essa estranheza do grande

Aqui vemos o Governador baiano, dr. Regis Pacheco, pronunciando o seu discurso no encerramento do certame e, ainda, ao lado do dr. Etelvino Lins.

técnico australiano seria extrema se lhe fosse dada a oportunidade de visitar a zona de pecuária do noroeste, onde mais relevo assume a questão da boa qualidade e das características genéticas das plantas forrageiras e onde é indispensável que se cuida muito mais e melhor da preparação das reservas alimentares, para atender as necessidades dos rebanhos no período das secas normais e anuais e até daquelas que ocorrem periodicamente com caráter mais grave e com consequências mais desastrosas.

A ciência e a técnica agronômicas facultam aos

criadores todos os recursos de que carecem para uma melhor orientação de seus trabalhos de molde a que resultem sempre proventos reais e amplamente compensadores para remuneração de seu capital, de seus esforços e para cobertura eficaz de seus riscos.

A fim de que possamos imprimir o caráter de atividades normativas ao setor da pecuária, dando-lhe iniludível estabilidade econômica, devemos pugnar, com todas as forças, pela maior valorização da terra destinada á criação que nos oferece a natureza prodigiosa do Brasil, na sua expressão mais elevada e mais altissonante de produtividade agrícola forrageira. Como obrigação

Nesta página podem-se ver aspectos dos coquetês oferecidos pela Secretaria da Agricultura e pelos fazendeiros e expositores, ao dr. Antonio Coelho, diretor do D.P.A.

subsequente e inadiável, devemos considerar a construção das medas e dos silos que deverão converter os produtos resultantes da valorização da terra em fatores de revalidação da pecuária.

Como já tivemos oportunidade de mencionar e que vale repetir, a XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados realiza-se no corrente ano sob os melhores auspícios, tendo-se em vista o despertar da nobre e laboriosa classe de pecuaristas para o aproveitamento dos produtos forrageiros, sob a forma de feno e silagem.

Em 1953 registraram-se as primeiras construções de silos em fazendas de criação pernambucanas, sobre-



tudo dos silos trinchetas que preconizamos como sendo os mais baratos, e, portanto, os mais acessíveis a todos os pecuaristas. Esperamos que os resultados magníficos que advirão para os mesmos, induzirão a aumentar a capacidade de seus silos, o que implicitamente redundará na completa satisfação das necessidades de seus rebanhos e, posteriormente, no aumento de sua capacidade criatória.

Desde o momento em que sejam confirmadas as previsões dos técnicos, pelo máximo aproveitamento do material fenado ou ensilado, não hesitarão os demais criadores que sejam providos do sentimento de amor próprio e possuídos do afã de prosperar e progredir, em cavar seus silos trinchetas ou levantar seus silos de encosta, ou aéreos, cumprindo uma obrigação de melhoria do seu patrimônio, em benefício de sua família e, por extensão, de seu próximo e de seu Estado e oferecendo um exemplo capaz de atestar o esforço em prol da redenção de que os pernambucanos são capazes de fazer, sempre que se convencem dos erros em que laboraram e da necessidade de os corrigir pela adoção de novos sistemas de trabalho.

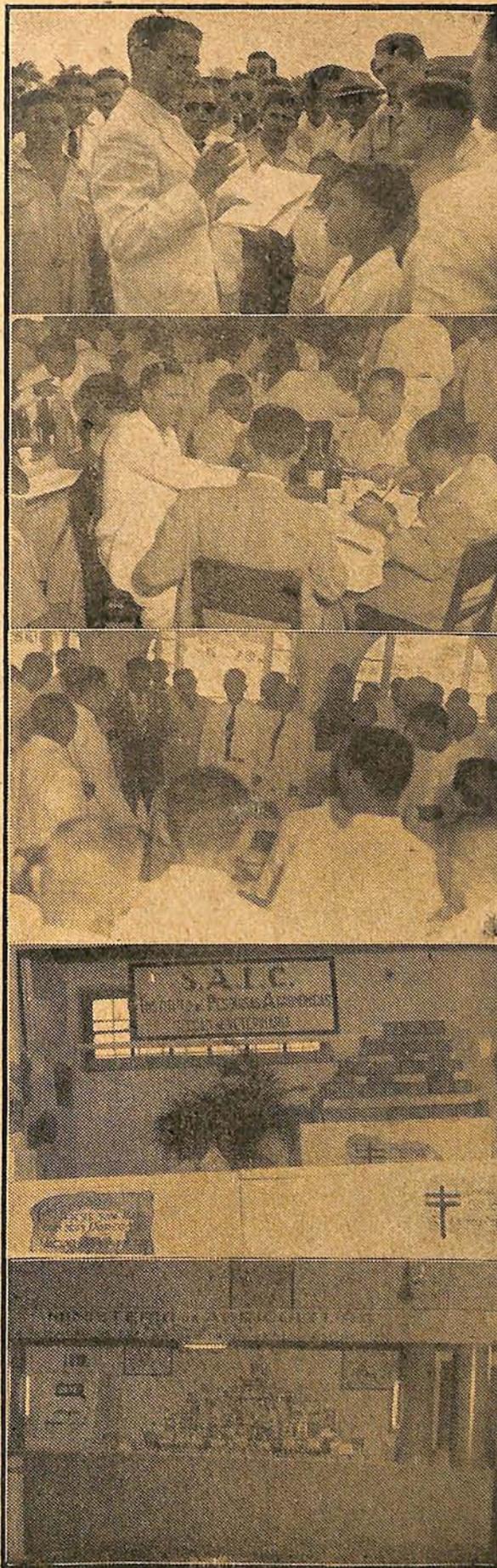
Vale também registrar que um segundo motivo determinante do relevo da XIII Exposição de Animais, é o representado pelo record da produção leiteira obtido no corrente ano, na 1.ª Exposição Regional de Arcoverde, por um animal mestiço, em cujas veias corre o sangue do gado crioulo pernambucano, símbolo de resistência e da exaltação dos caracteres da produção, sempre que entra em cruzamentos com as raças me-

lhorantes, como uma decorrência do fenômeno da heterosis.

Que sejam as mudas e os silos marcos de uma época para a pecuária pernambucana, cuja figura apoteótica é representada pela mestiça *Jardineira*, recordista em produção de leite do Estadc, colocada na moldura da paisagem do sertão pernambucano, sempre agressiva, porém bela e atrativa para os fortes.

Honra-nos sobremodo a presença do exmo. sr. Governador do Estado, dr. Etelvino Lins de Albuquerque, que como administrador esclarecido e imbuido dos mais sadios propositos de engrandecer a sua terra e como sertanejo da mais alta estirpe está vivamente empenhado em contribuir decisivamente para o progresso e prosperidade de Pernambuco dando ao setor da produção animal o devido e merecido relêvo. O plano de financiamento para a construção de silos aéreos e de encosta e as facilidades para a construção dos silos trincheiras através o fornecimento de máquinas apropriadas para as operações de escavação e enchimento, o acordo com o Ministerio da Agricultura para o desenvolvimento da agrostologia e as exposições regionais no interior do Estado, são medidas tomadas pelo atual govêrno que corroboram irretorquivelmente a nossa afirmativa a respeito da diretriz seguida pelo eminente governador, em favor da pecuária pernambucana.

Cabe-nos ainda proclamar o apoio valioso que tem sido prestado a Pernambuco pelo digno exmo. sr. ministro da Agricultura, dr. João Cleofas de Oliveira sempre solícito e



sempre extremamente compreensivo, acerca dos problemas com que nos defrontamos, dando na medida de suas possibilidades o concurso apreciável da contribuição federal, através o seu Ministério.

Ao encerrar essa modesta alocução, aos criadores do meu Estado não poderia omitir a expressão de nosso reconhecimento para com a FAO, que na pessoa do ilustre veterinario dr. Alexandre Valiente veio prestar a Pernambuco uma colaboração inestimavel no que respeita a elaboração e execução do plano de combate a brucelose, cuja incidencia já se transferiu dos rebanhos bovinos para a especie humana, constituindo assim um problema

A' esquerda, uma preleção do dr. Luis Fontes, no recinto. Outros aspectos dos coquetês. Em baixo, os estandes da Secretaria da Agricultura e da Defesa Sanitaria Animal.

zootécnico e de saúde pública.

Aos agrônomos e veterinarios do Ministerio da Agricultura, e especialmente ao dr. Barreto, Diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, que tão inteligente e dedicada cooperação vêm oferecendo ao Estado, os nossos sinceros agradecimentos.

Queremos ainda louvar de público a esplendida contribuição oferecida pelos agrônomos e veterinarios da Diretoria da Produção Animal, bem como pelo seu corpo de funcionários que não mediram esforços no sentido de colocar bem alto a reputação de sua Diretoria, para dignificação dos conceitos das

classes a que pertencem e para a honra da Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio.

A fim de que o público aqui presente julgue o esforço do governo e dos criadores pernambucanos no sentido do desenvolvimento da pecuária, solicito ao exmo. sr. dr. Governador do Estado que se digne dar por inaugurada a XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

Após a oração do dr. Eudes de Souza Leão e os aplausos que a coroaram, falou o governador Etelvino Lins, pronunciando um magnífico discurso, em que se referiu lisongeiramente ao seu dileto hóspede, o governador Regis Pacheco e, depois de fazer

Acima, a Comissão Julgadora de mestiços europeus: drs. Manoel de Almeida Costa, Otávio Domingues e João Antonio Guerra. Em baixo, a Comissão de Gado Indiano: drs. José R. Caheiros, Omar Rezende e Dr. Luís Pessoa.

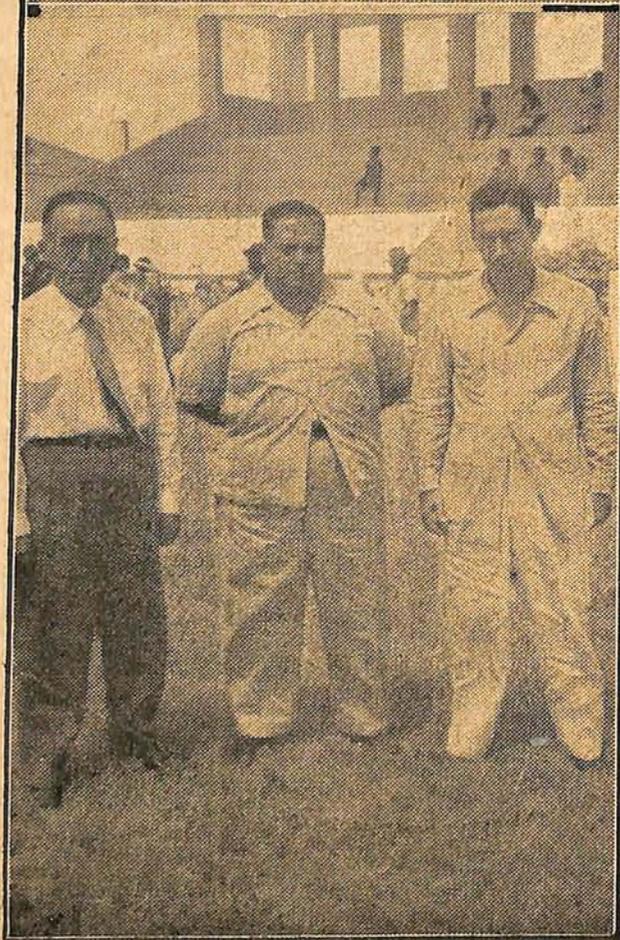
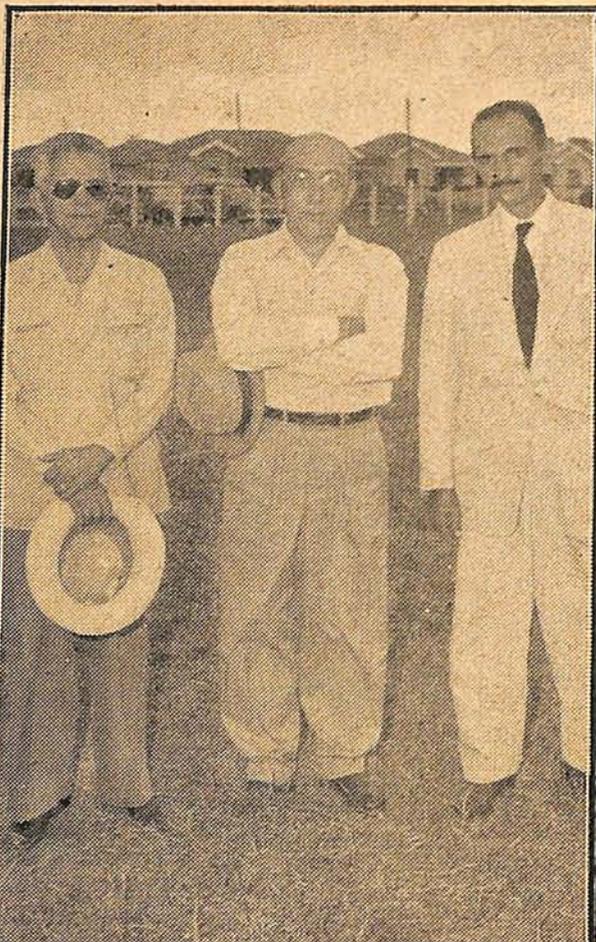
uma rápida resenha dos serviços executados pelo seu governo no setor da pecuária, entregou o certame ao público que enchia, geralmente, as dependências do parque da Avenida Axangá.

DESFILAM OS PREMIADOS

Após os discursos inaugurais, deu-se, no picadêi, em frente ao Pavilhão Central do recinto, o desfile dos animais premiados, na seguinte ordem, sob os auspícios da numerosa assistência que compareceu ao ato inaugural.

Caça Holandêsa P. B.

Machos de 4 a 7 anos — 1º prêmio — DUNQUER-



QUE EDU' — Dívico Emilio Scheidegger — Faz. Mussaiba — Jaboatão - Pe.

Fêmeas de 31 a 48 meses — 1º prêmio — KOEVOR- DER RUNDJE; 2º prêmio: REINTJE XXXI e 3º prêmio: WINDA — Dívico Emilio Scheidegger — Faz. Mussaiba — Jaboatão - Pe.

Machos sem muda — 1º prêmio — TARZAN — Rómulo Monteiro — Faz. Pau Sangue — Gameleira - Pe. 2º prêmio: PENSAMENTO — Renold Montandon — Granja Chacon — Recife - Pe. 3º prêmio: PECADO — Otávio Gonçalves Guerra — Fазs. Canadá e Uberaba — Carpina - Pe.

Machos de 2 dentes — 1º prêmio: GAUCHO — Durval Varandas — Faz. Estábulo — João Pessoa - Pa. 2º prêmio — ELEVADOR — Severino R. de Sousa — Faz. Pastoril — Recife - Pe. 3º prêmio: OMEGA — João Andrade — Faz. Miguaiú — Tiambau- ba - Pe.

Machos de mais de 4 dentes — 1º prêmio — CAIUPY — Sancho Carvalho — Faz. Várzea Grande do Caboclo — Limoeiro - Pe. 2º prêmio: — RANCHO GRANDE — João P. Cavalcanti Petribú — Faz. Sta. Cruz — Carpina - Pe. 3º prêmio: TESOURO — Va. Francisco N. Oliveira — Faz. Sta. Isabel — Olin- da - Pe. M. Honrosa: TRI- UNFO — Adjar Mota Va- lença — Granja Ester — Recife - Pe.

Fêmeas sem muda — 1º prêmio: FRANCESA; 2º prêmio: TURCA; 3º prêmio: BRAGA; M. Honrosa: MEXICANA e M. Honrosa: CHILENA — Francisco Vieira de Faria — Faz. Petribú — Pauda- lho - Pe. M. Honrosa: LA- VANDA e PARAIBA — Durval Varandas — Faz.

Estábulo — J. Pessoa — Pa.

Fêmeas de 2 dentes — 1º prêmio — AMERICANA — Francisco Vieira de Faria — Faz. Petribú — Paudalho - Pe. 2º prêmio — SELDA; 3º prêmio: ZIMA e M. Honrosa: MIRNA — Sancho Carvalho — Faz. Varzea Grande do Caboclo — Limoeiro - Pe.

Fêmeas de mais de 4 dentes — 3º prêmio: CA-CHOEIRA — Va. Francisco N. Oliveira — Faz. Sta. Izabel — Olinda - Pe. M. Honrosa: MARAVILHA — João Andrade — Faz. Miguaiú — Timbaúba - Pe.

Campeão DUNQUER-QUE EDU' — Divico Emílio Scheidegger — Faz. Mussaiba — Jaboatão - Pe.

Melhor fêmea da raça — AMERICANA — Francisco Vieira de Faria — Faz. Petribú — Paudalho - Pe.

Melhor animal Nordeste- no — GAÚCHO — Durval Varandas — Faz. Estábulo — João Pessoa - Pa.

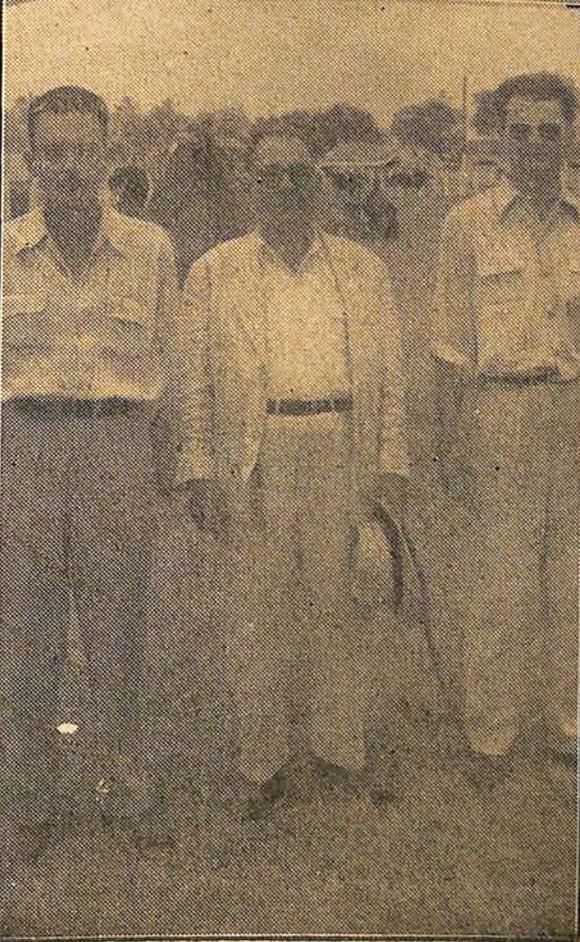
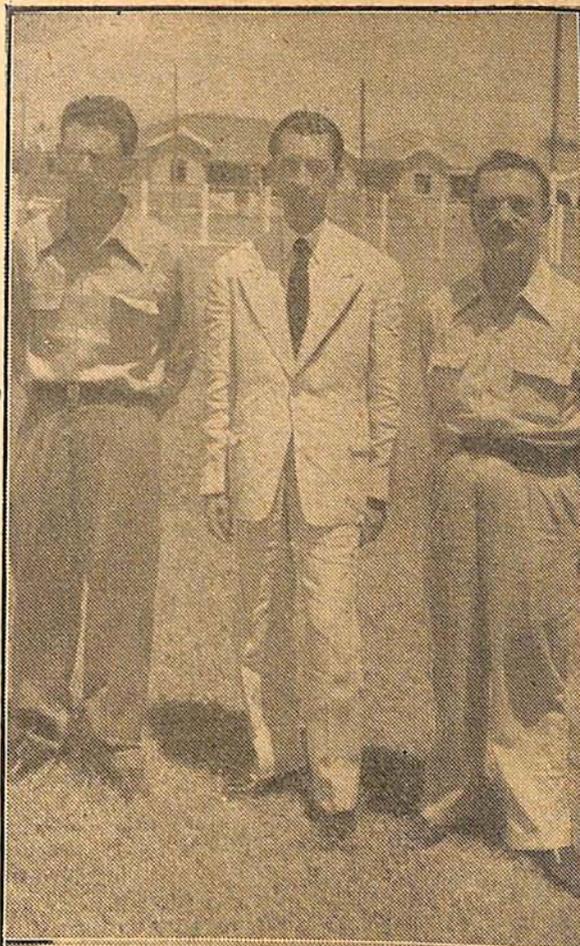
Melhor conjunto — AME- RICANA — FRANCESA — TURCA — CHILENA — Francisco Vieira de Faria — Faz. Petribú — Paudalho - Pe.

Raça Holandêsa V. B.

Machos sem muda — 1º prêmio: TORPEDO — Artur Leite de M. Bastos — Estábulo São Miguel — Recife - Pe. 2º prêmio: SJU- UL — José Adolpho P. de Queiros — Fez. Belo Horizonte — Agua Prêta - Pe. 3º prêmio: FAROLETE — Artur Leite M. Bastos — Estábulo São Miguel — Recife - Pe.

Machos de 4 dentes — 2º prêmio — DANUBIO — Wilson Mota Valença — Granja Barbalho — Recife - Pe.

Machos de mais de 4 den-



tes — 2º prêmio — VALE- TE — Antonio Hommunds — Faz. Cajazeiras — Be- zerreros - Pe.

Fêmeas sem muda — 2º prêmio: BAILARINA — Artur Leite de M. Bastos — Estábulo São Miguel — Recife - Pe.

Fêmeas de mais de 4 den- tes — 1º prêmio: JURIS- SACA — Usina Santo Inacio S/A — Faz. Usina Sto. Inacio — Cabo - Pe. 2º prêmio — QUERMESSE e 3º prêmio: FAVORITA — Artur Leite de M. Bastos — Estábulo São Miguel — Recife - Pe. M. Honrosa: GARAPŪ e MASSAGANA — Usina Santo Inacio S/A — Faz. Usina Sto. Inacio — Cabo - Pe.

Melhor fêmea da raça — JURISSACA — Usina San-

Acima, a comissão julga- dora de gado leiteiro: drs Aloisio Araujo, Joaquim Moreira e Renato de Paula. Em baixo, os julgadores dos equinos: drs. Humberto Canabrava, Nelson Valença e Lins Fontes.

to Inacio S/A — Faz. Usi- na Sto. Inacio — Cabo - Pe.

Raça Schwytz

Machos sem muda — 2º prêmio: CAPRICO — Mário de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho - Pe.

Fêmeas sem muda — 1º prêmio: ILGA II e 2º prê- mio: GRACIOSA — Ma- noel Cezar de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho - Pe.

Fêmeas de 2 dentes — 3º prêmio: CHIQUINHA e M. Honrosa: POMPEIA — Manoel Cezar de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho - Pe.

Fêmeas de 4 dentes —

M. Honrosa: CANGICA —
Manoel Cezar de M. Rego
— Faz. Fortaleza — Altinho - Pe.

Fêmeas de mais de 4 dentes — 3º prêmio — LOTE-
RIA — Manoel Cezar de
M. Rego — Faz. Fortaleza
— Altinho - Pe.

Melhor animal nordestino — CAPRICO — Má-
rio de Moraes Rego — Faz.
Fortaleza — Altinho - Pe.

Melhor fêmea da Raça —
ILGA II — Manoel Cezar
de Moraes Rêgo — Faz.
Fortaleza — Altinho - Pe.

Melhor Conjunto — IL-
GA II — GRACIOSA —
LOTERIA — CHIQUINHA
— Manoel Cezar de Moraes
Rêgo — Faz. Fortaleza —
Altinho - Pe.

Raça Jersey

Machos sem muda — 1º

A' direita, o dr. Eudes de Souza Leão, em companhia do dr. Antonio Coelho e do dr. Luis Carneiro que, em baixo, dirige pessoalmente, o desfile de animais premiados, após o ato inaugural

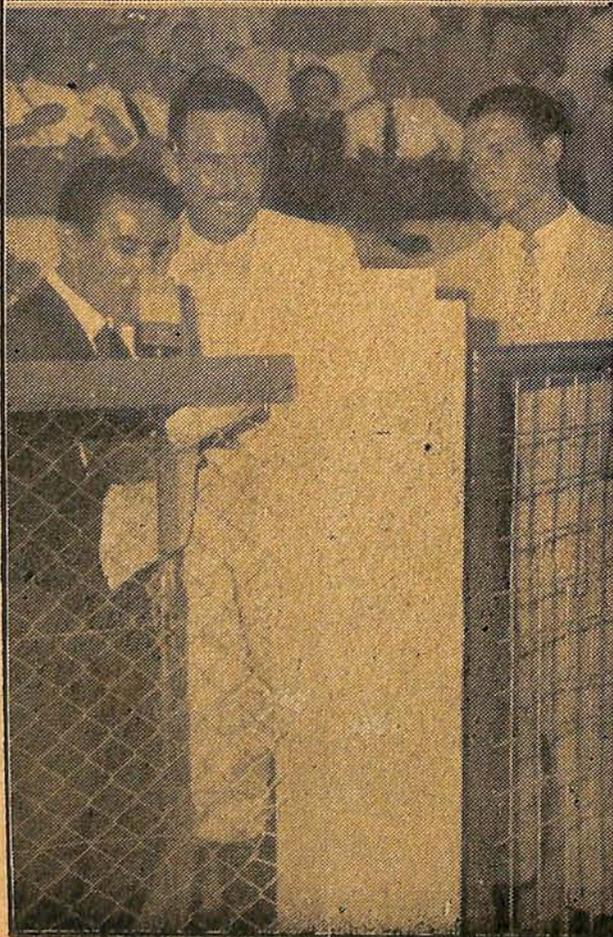
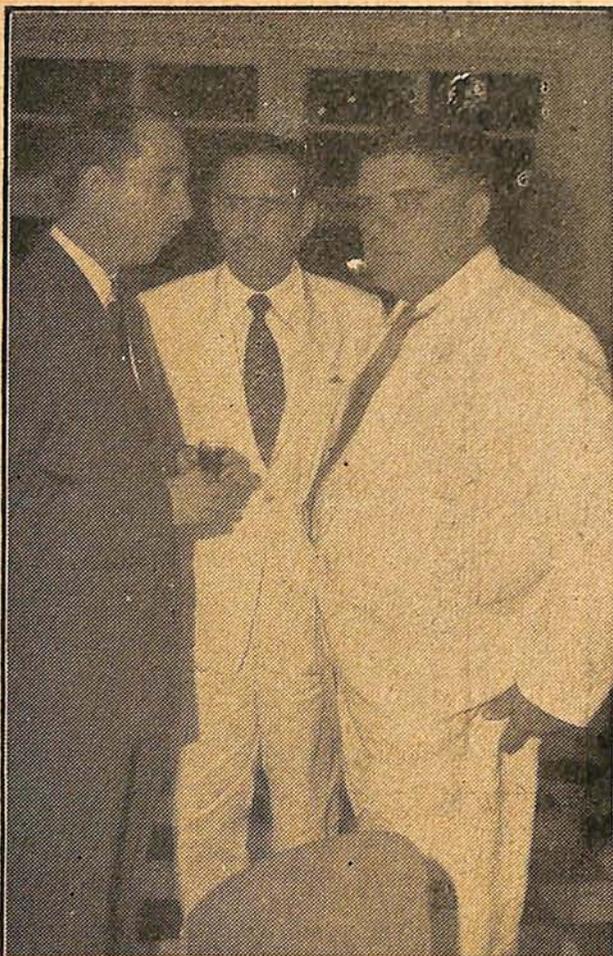
prêmio: SUECO — Lauro Borba — Faz. Salgadinho — Timbaúba — Pe.

Fêmeas de 2 dentes —
M. Honrosa: MINERVA —
Lauro Borba — Faz. Sal-
gadinho — Timbaúba - Pe.

Fêmeas de 4 dentes —
2º prêmio: DILETA —
— Lauro Borba — Faz.
Salgadinho — Timbaúba -
Pe.

Fêmeas de mais de 4 dentes — 2º prêmio CAPE-
BA — Lauro Borba —
Faz. Salgadinho — Timbaú-
ba - Pe.

Melhor animal nordestino — SUECO — Lauro Borba — Faz. Salgadinho



— Timbaúba - Pe.

Melhor fêmea da Raça
— DILETA — Lauro Bor-
ba — Faz. Salgadinho —
Timbaúba - Pe.

Melhor Conjunto —SUE-
CO — DILETA — CAPE-
BA — MINERVA — Lauro
Borba — Faz. Salgadinho
— Timbaúba - Pe.

Raça Guernsey

Machos de 4 a 7 anos —
2º prêmio — DAMASCO —
Soc. Agro-Pastoril de Per-
nambuco Ltda. — Faz. Sta.
Terezinha — Agua Preta -
Pe.

Reservado Campeão —
DAMASCO — Soc. Agro-
Pastoril de Pernambuco
Ltda. — Faz. Sta. Terezi-
nha — Agua Preta - Pe.

Raça Normanda

Machos sem muda —
3º prêmio: FAROL — Ar-
mando Arruda — Estábulo
Recife — Recife - Pe.

Machos de 2 dentes — 2º
prêmio — PARAQUEDIS-
TA — Armando Arruda —
Faz. Chaveco — Carpina -
Pe.

Raça Gir

*Machos de mais de 4 den-
tes* — 1º prêmio: TIGRE
— Soc. Agro-Pastoril de
Pe. Ltda. — Faz. Sta. Te-
rezinha — Agua Preta -
Pe.

*Fêmeas de mais de 4
dentes* — 1º prêmio — BO-
NECA — Renato Andrade
de Moraes — Faz. Deis
Réis — Ingá - Pa.

Machos sem muda —
2º prêmio — PERNAMBU-
CO e 3º prêmio: COLOM-
BO II — Renato Andrade
de Moraes - Faz. Deis Réis
— Ingá - Pe. M. Honrosa:
MISTÉRIO — João Pessoa
C. de Petribú — Faz. San-
ta Cruz — Carpina - Pe.
M. Honrosa: DRAGÃO —

Paulo Pessoa Guerra —
Faz. Lagôa do Ramo —
Nazaré - Pe.

Machos de 4 dentes —
1º prêmio: LOMBARDO e
M. Honrosa: DIVERTIDO
— José Pessoa de Queiroz
— Faz. Tamatião — Agua
Preta - Pe.

Fêmeas sem muda —
2º prêmio: FORTALEZA
— Renato Andrade de Mo-
rais — Faz. Deis Réis —
Ingá - Pa.

Fêmeas de 2 dentes — 1º
prêmio — OLINDA — Re-
nato Andrade de Moraes —
Faz. Deis Réis — Ingá - Pa.

Fêmeas de 4 dentes —
1º prêmio: FAVELA —
Renato Andrade de Moraes
— Faz. Deis Réis — Ingá
- Pa. 2º prêmio: MARA-
JOARA — Arsênio Meira
de Vasconcelos — Faz. Im-
bé — João Alfredo - Pe.

Fêmeas de mais de 4
dentes — 1º prêmio — SU-
RAIA — Renato Andrade
de Moraes — Faz. Deis
Réis — Ingá - Pa.

Campeão — TIGRE —
Soc. Agro-Pastoril de Per-
nambuco Ltda. — Faz. Sta.
Teresinha — Agua Preta -
Pe.

Res. Campeão — LOM-
BARDO — José Pessoa de
Queiroz — Faz. Tamatião
— Agua Preta - Pe.

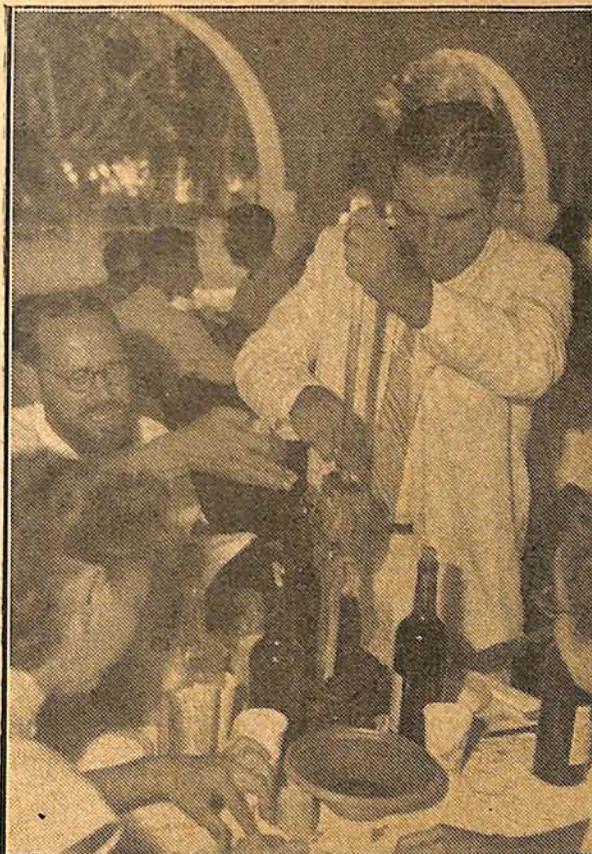
*Melhor animal nordesti-
no* — TIGRE — Soc. Agro-
Pastoril de Pernambuco
Ltda. — Faz. Sta. Terezi-
nha — Agua Preta - Pe.

Melhor fêmea da Raça —
SURAIA — Renato de An-
drade Moraes — Faz. Dez
Réis — Ingá - Pa.

*Melhor conjunto da Ra-
ça* — OLINDA — FAVE-
LA — BONECA — SU-
RAIA — Renato de Andra-
de Moraes — Faz. Dez Réis
— Ingá - Pa.

Raça Nelore

Fêmeas de mais de 4



dentes — 2º prêmio — TA-
CÍ e 3º prêmio — DUPLA
II — Lauro Borba — Faz.
Salgadinho — Timbaúba -
Pe.

Machos sem muda — 1º
prêmio: IMPERADOR —
Irmãos Rocha Cavalcanti
— Faz. Guanabara — U.
dos Palmares — Al. 2º
prêmio: LAGEADO e 3º
prêmio: ALIADO — João
P. de Queiroz — Faz. Ta-
matião — Agua Preta - Pe.

Machos de 2 dentes — 2º
BRONZEADO — José Pes-
soa de Queiroz — Faz. Ta-
matião — Agua Preta - Pe.
3º prêmio: FOGUETE —
José P. Coelho — Faz. Ilhê-
tas — Paudalho — Pe. M.
Honrosa: INDIANO — Ir-
mãos Rocha Cavalcanti —

*Ao lado, vemos o dr. Anto-
nio Coelho, ás voltas com
um espêto, no churrasco
aos expositores e visitantes
e, em baixo, os julgadores
de aves: drs. Epaminondas
Barros, José Justino Filho
e Mel. de Almeida Cas-
tro Jr.*

Faz. Guanabara — U. Pal-
mares — Al.

Fêmeas sem muda — 3º
prêmio — NEVADA; Men-
ção Honrosa: NICA e NŪ-
BIA — José Peixoto Coelho
— Faz. Ilhetas — Pauda-
lho - Pe.

Melhor Fêmea da Raça
— TACÍ — Lauro Borba
— Faz. Salgadinho — Tim-
baúba - Pe.

*Melhor Animal Nordes-
tino* — IMPERADOR —
Irmãos Rocha Cavalcanti
— Faz. Guanabara — U.
Palmares - Al.

Melhor Conjunto — IN-
DIO — INDIANO — IM-
PERADOR — IMPORTAN-
TE — Irmãos Rocha Ca-
valcanti — Faz. Guanaba-
ra — U. Palmares - Al.

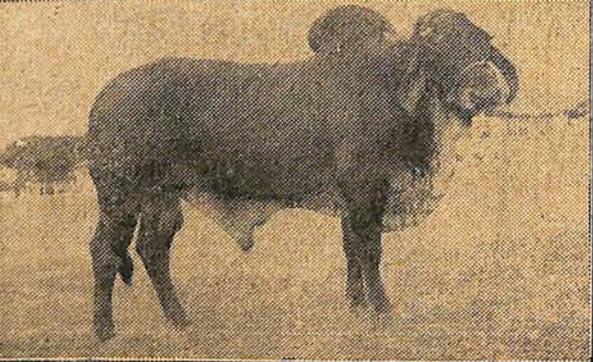
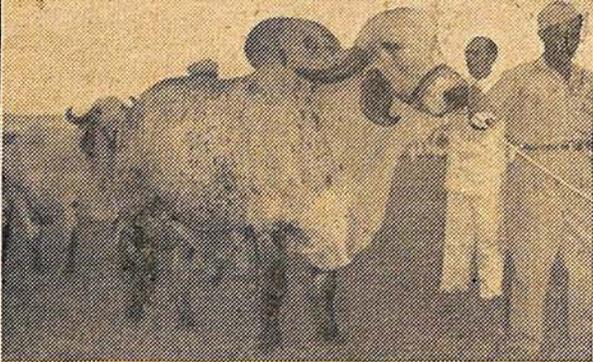
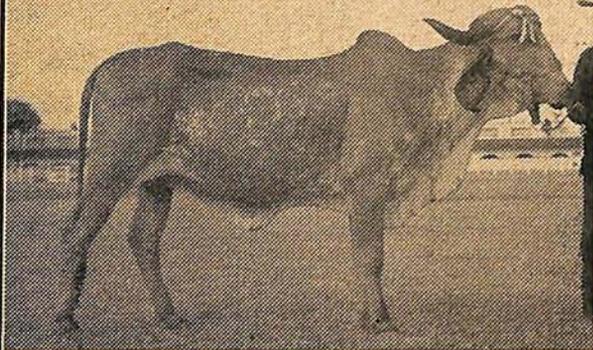
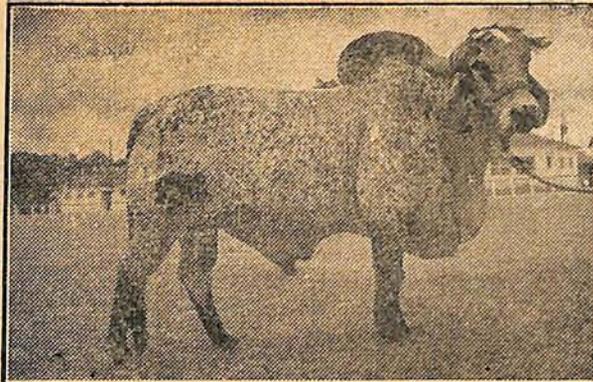
Raça Indubrasil

Fêmeas sem muda — 1º prêmio: SEREIA — Celso Cursino — Faz. Lagoa Nova — Caruarú - Pe. 2º prêmio: JÓIA — Ponciano Martins de Araujo — Faz. Batingal — Agrestina - Pe. 3º prêmio: CAMBUQUINHA e M. Honrosa: BUGINGANGA — Otávio Gonçalves Guerra — Fazs. Canadá e Uberaba — Carpina - Pe.

Fêmeas de 4 dentes — 1º prêmio: CACHOEIRA — Usina Salgado S/A — Faz. Usina Salgado — Ipojuca - Pe. 2º prêmio: JÓIA — Celso Cursino — Faz. Lagoa Nova — Caruarú - Pe. 3º prêmio: BOACICA — Usina Salgado S/A — Faz. Usina Salgado — Ipojuca - Pe.

A' direita, os melhores exemplares e premiados, da Raça Gir: 1 — o campeão; 2 — a campeã; 3 — o desfile de animais da Raça Gir; 4 — o melhor conjunto da Raça; 5 — o reservado campeão.

Fêmeas de mais de 4 dentes — 1º prêmio: FARRA — João Teobaldo Azevedo — Faz. Campo Grande — Carpina - Pe. 2º prêmio: BRANCA DE NEVE — Ponciano Martins de Araujo — Faz. Batingal — Agrestina - Pe. 3º prêmio: PENDERAMA — Usina Salgado S/A — Faz. Usina Salgado — Ipojuca - Pe. M. Honrosa: CONQUISTINHA — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande — Carpina - Pe. M. Honrosa: CORIZIA — Celso Cursino — Faz. Lagoa Nova — Caruarú - Pe. M. Honrosa: GAMELEIRA — Usina Salgado S/A — Faz. Usina Salgado — Ipojuca - Pe.



Fêmeas de mais de 4 dentes — 1º prêmio: CRISTALINA — Ponciano Martins Araujo — Faz. Batingal — Agrestina - Pe.

Machos sem muda — 1º prêmio: SULTAO — e 2º prêmio: JASPE — Celso Cursino — Faz. Lagoa Nova — Garuarú - Pe. 3º prêmio: SIRIGI — Eurico Gonçalves Guerra — Faz. Campo Alegre — Carpina - Pe. M. Honrosa: ZANZIBAR — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Alegre — Carpina - Pe. M. Honrosa: CRISTAL — Celso Cursino — Faz. Lagoa Nova — Caruarú - Pe.

Machos de 2 dentes — 1º prêmio: CONDE — Celso Cursino — Faz. Lagoa Nova — Caruarú - Pe. 2º prêmio: TAMANDARÉ — Luiz Cabral de Melo — Granja dos Angicos — Carpina - Pe.

Machos de 4 dentes — 1º prêmio — PERNAMBUCO — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande — Carpina - Pe.

Machos de mais de 4 dentes — 2º prêmio: DOURADO — Usina Salgado S/A — Faz. Usina Salgado — Ipojuca - Pe. M. Honrosa: ORIZABA — Otávio Gonçalves Guerra — Faz. Canadá e Uberaba — Carpina - Pe.

Campeão — PERNAMBUCO — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande — Carpina - Pe.

Reservado Campeão — CONDE — Celso Cursino — Faz. Lagoa Nova — Caruarú - Pe.

Melhor Fêmea da Raça — FARRA — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande — Carpina - Pe.

Melhor Animal Nordeste — PERNAMBUCO — João Teobaldo de Azevedo

— Faz. Campo Grande —
Carpina - Pe.

Melhor Conjunto da Raça —
PERNAMBUCO —
FARRA — CONQUISTI-
NHA — ZANZIBAR —
João Teobaldo de Azevedo
— Faz. Campo Grande —
Carpina — Pe.

Mestiços de Holandê- sa P. B.

Fêmeas sem muda —
1º prêmio: LAVANDEIRA —
Geraldo Martins — Faz.
Pitombas — Sertânia - Pe.
Fêmeas de 2 dentes — 1º
prêmio: GANDOLEIRA —
Joaquim Gonçalves Guerra —
Faz. Limeira Grande —
Carpina - Pe.

*Fêmeas de mais de 4
dentes* — 1º prêmio: MI-
MOSA — Israel F. Gueiros —
Granja Ebenezer — Re-
cife - Pe.

Mestiços de Holandê- sa V. B.

Fêmeas sem muda — 1º
prêmio: MALHADA —
Arnando Arruda — Faz.
Estábulo — Recife - Pe.

Fêmeas de 2 dentes —
1º prêmio: SAFIRA —
Wilson Mota Azevedo —
Granja Barbalho — Recife
- Pe.

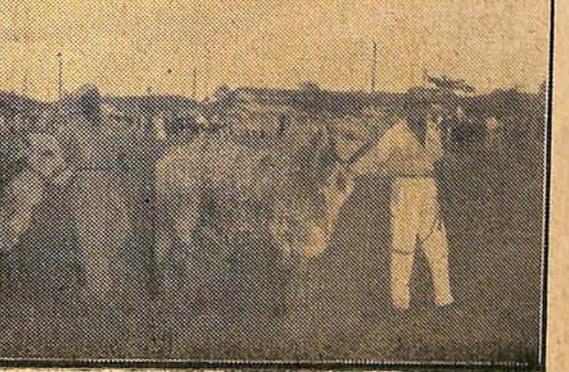
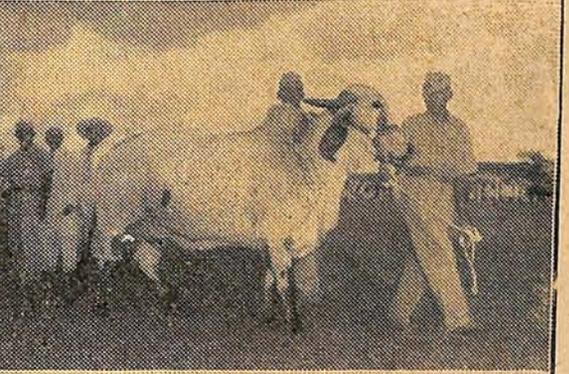
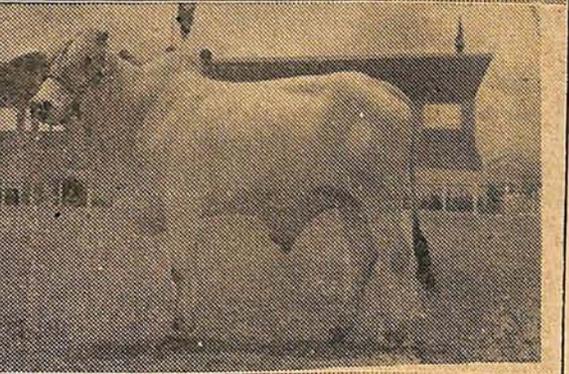
Mestiços Schwytz

Fêmeas sem muda — 1º
prêmio: CAMPANHA —
Manoel Cezar de Moraes
Rego — Faz. Fortaleza —
Altinho - Pe.

Fêmeas de 2 dentes — 1º
prêmio: CARÍCIA — Ma-
noel Cezar de Moraes Rego
— Faz. Fortaleza — Alt-
inho - Pe.

Fêmeas de 4 dentes —
1º prêmio: BELEZA — Ad-
jar Mota Valença — Gran-
ja Ester — Recife - Pe.

*Fêmeas de mais de 4 den-
tes* — 1º prêmio: AMEIXA
— Zaqueux Xavier de Mou-



ra — Faz. Bom Conselho —
Nazaré da Mata - Pe.

Mestiços Jersey

Fêmeas de 2 dentes —
1º prêmio: FIDALGA —
Arnando Arruda — Faz.
Estábulo — Recife - Pe.

*Fêmeas de mais de 4 den-
tes* — 1º prêmio: MIMOSA
Honorato Cabral — Faz.
Eng. Campinas — Igaras-
sú - Pe.

Mestiços Zebú

Fêmeas sem muda — 1º
prêmio: MARAVILHA —
Cirilo F. Almeida — Faz.
Mangueira — Carpina - Pe.

Fêmeas de 2 dentes —
1º prêmio: PAQUINHA —
Antônio Tavares Pessoa —
Granja Sto. Antônio — Re-
cife - Pe.

*A esquerda, os melhores
animais, e principais pre-
miados da Raça Nelore: 1
— a campeã da Raça; 2 —
o melhor conjunto Nelore
do certame; 3 — o melhor
espécime da raça no cer-
tame.*

Fêmeas de 4 dentes —
1º prêmio: TENTAÇÃO —
João Pessoa Cavalcanti Pe-
tribú — Faz. Sta. Cruz —
Carpina - Pe.

*Fêmeas de mais de 4 den-
tes* — 1º prêmio: BAM-
BIARRA — João P. Caval-
canti Petribú — Faz. Sta.
Cruz — Carpina - Pe. 1º
prêmio: UMBURANA —
João Gonçalves Guerra —
Faz. Limeira Grande —
Carpina - Pe.

*Melhor Conjunto de Mes-
tiços Holandesas P. B. —
UMBURANA — QUIXA-
BA — UBERABA — GAN-
DOLEIRA — Joaquim Gon-
çalves Guerra — Faz. Li-
meira Grande — Carpina -
Pe.*

Melhor Conjunto de Mes-

tiças Holandesas V. B. —
PALESTINA — BAM-
BIARRA — TENTAÇÃO
— TAQUARETINGA —
João P. Cavalcanti Petri-
bú — Faz. Sta. Cruz —
Carpina - Pe.

Melhor Conjunto de Mes-
tiças Schwytz — AMEI-
XA — CARINHOSA —
JARDINEIRA — PECA-
DORA — Zaqueu Xavier de
Moura — Faz. Bom Conse-
lho — Nazaré da Mata -
Pe.

EQUINOS

Raça Inglesa de Corrida

Machos de 12 a 24 me-
ses — 1º prêmio: BACUTI
e 2º prêmio: BACITURNO
— Maria do Socorro R.
Carvalho — Haras S. Jor-
ge — Recife - Pe.

Ao lado, animais das raças
Holandesa e Schwitz: 1 —
campeã holandesa-VB; 2 —
campeão holandês-PB; 3 —
o melhor grupo de exem-
plares da Raça Schwitz, no
certame nordestino.

Machos de mais de 36
meses — 3º prêmio: MAN-
DARIM — Manoel Martins
Filho — Recife - Pe.

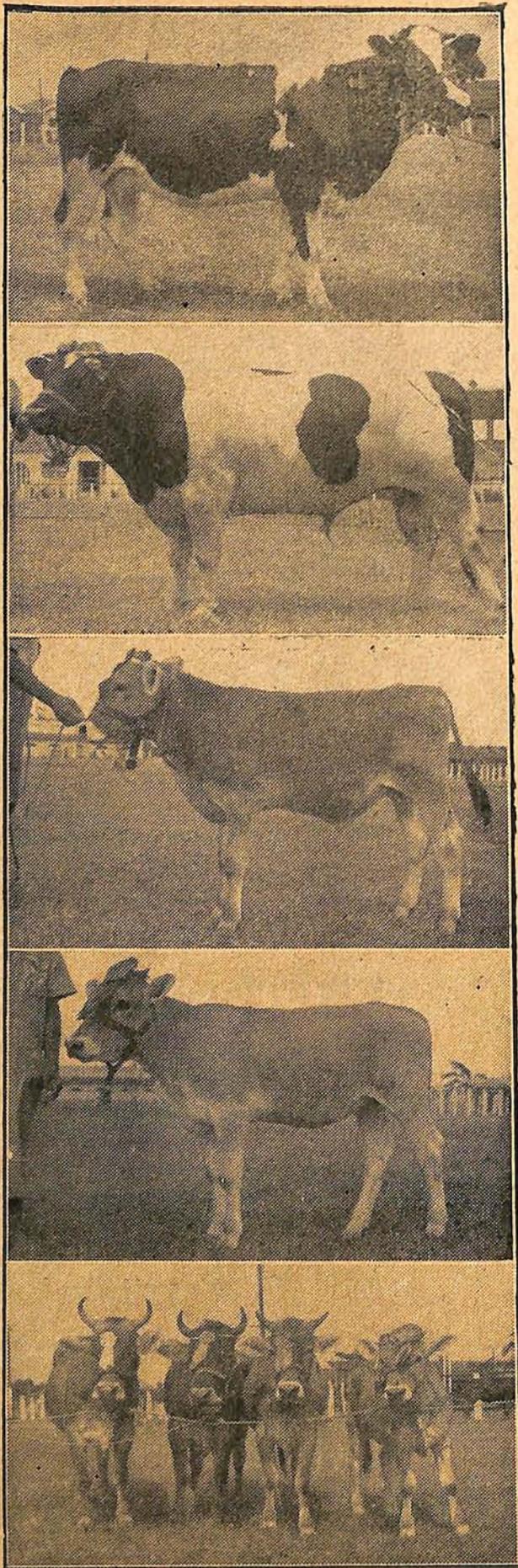
Fêmeas de 12 a 24 meses
— 1º prêmio: BALDAMA
— Maria Socorro R. Car-
valho — Haras S. Jorge —
Recife - Pe.

Machos de mais de 4 den-
tes — M. Honrosa: CACI-
FA — Mario Socorro R.
Carvalho — Haras S. Jor-
ge — Recife - Pe.

Melhor Conjunto da Raça
— BACUTI — BALDAMA
— BACITURNO — CACI-
FA — Maria Socorro R.
Carvalho — Haras S. Jor-
ge — Recife - Pe.

Raça Mangalarga

Machos de mais de 36



meses — 1º prêmio: RAPE'
— José Barreto Sampaio
— Fez. Eng. Tabocas —
S. Lourenço Mata - Pe.
Fêmeas sem muda — 2º
prêmio: PEPITA; 3º prê-
mio: BERLINDA e M. Hon-
rosa: DELICADA — Ma-
noel Cezar de Moraes Re-
go — Faz. Fortaleza —
Altinho - Pe.

Fêmeas de 2 dentes — 1º
prêmio: HARMONIA —
José Barreto Sampaio —
Faz. Eng. Tabocas — S.
Lourenço Mata - Pe.

Fêmeas de mais de 4 den-
tes — 2º prêmio: BONECA
— Manoel C. Arruda —
Faz. Rancho Alegre —
Bom Jardim - Pe. 3º prê-
mio: LIMEIRA — Renato
de Andrade Moraes — Faz.
Dez Réis — Ingá - Pa. M.
Honrosa: JARDINEIRA —
José Barreto Sampaio —
Fez. Eng. Tabocas — S.
Lourenço Mata - Pe.

Campeão — RAPE' —
José Barreto Sampaio —
Faz. Eng. Tabocas — S.
Lourenço Mata - Pe.

Raça Campolina

Machos sem muda — 1º
prêmio: IMPÉRIO — Luiz
Gomes Maranhão — Faz.
Eng. Vicência — Vicência
- Pe. 3º prêmio: CUPE —
Ivo Brandão Pessoa — Faz.
Rincão — Limoeiro - Pe.
M. Honrosa: COSSACO —
Manoel Cezar de Moraes
Rego — Faz. Fortaleza —
Altinho - Pe.

Machos de 2 dentes —
1º prêmio: MAESTRO II
— Manoel Cezar de Moraes
Rego — Faz. Fortaleza —
Altinho - Pe. 2º prêmio:
PRINCIPE — Paulo Pes-
soa Guerra — Faz. Lagoa
do Ramo — Nazaré da Ma-
ta - Pe. 3º prêmio: HUMA-
NO — Palmira Maranhão
— Faz. Jucá — Limoeiro -
Pe. M. Honrosa: ROCHE-
DO — José Peixoto Coelho
— Faz. Ilhetas — Pauda-

Iho - Pe. M. Honrosa: RO-
CHEDO — Manoel Cezar
de Moraes Rego — Faz.
Fortaleza — Altinho - Pe.

Machos de 4 dentes —
2.º prêmio: DANÚBIO —
José Barreto Sampaio —
Faz. Eng. Tabocas — S.
Lourenço Mata - Pe. 3.º prê-
mio: COROADO — José
Pedrosa Oliv. Melo — Faz.
Eng. P. Capibaribe — A-
liança - Pe.

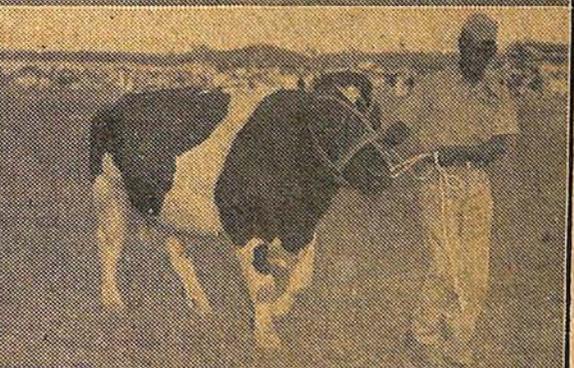
Machos de mais de 4
dentes — 1.º prêmio: EL-
DORADO — Manoel Ce-
zar de Moraes Rego —
Faz. Fortaleza — Altinho
- Pe. 2.º prêmio: ARACA-
JÚ — Américo Novais —
Faz. Eng. Cachoeira Tapa-
da — Escada - Pe. 3.º prê-
mio: BAIANO — Manoel
Cezar de Moraes Rego —
Faz. Fortaleza — Altinho
- Pe. M. Honrosa: SERGI-
PE — Américo Novais —
Faz. Eng. Cachoeira Ta-
pada — Escada - Pe. M.
Honrosa: LUX — José
Barreto Sampaio — Faz.
Eng. Tabocas — S. Lou-
renço da Mata - Pe.

Fêmeas sem muda — 1.º
prêmio: PRINCEZITA —
Luiz Gomes Maranhão —
Faz. Eng. Vicência — Vi-
cência - Pe. 2.º prêmio:
CARMEM MIRANDA FI-
LHA — Alarico Bezerra —
Faz. Eng. Serra — V. Sto.
Antão - Pe.

Fêmeas de 2 dentes —
1.º prêmio: BATUCADA —
Manoel Cezar de Moraes
Rego — Faz. Fortaleza —
Altinho - Pe.

Fêmeas de 4 dentes —
1.º prêmio: PLATINA —
Manoel Cezar de M. Régo
— Faz. Fortaleza — Altin-
ho - Pe.

Fêmeas de mais de 4
dentes — 1.º prêmio: ITAU-
BA — Manoel Cezar de
Moraes Rego — Faz. For-
taleza — Altinho - Pe. 2.º
prêmio: CIGANA — José
Barreto Sampaio — Faz.



Eng. Tabocas — S. L. Ma-
ta - Pe. 3.º prêmio: BAI-
NA — José Peixoto Coe-
lho — Faz. Ilhêtas — Pau-
dalho - Pe.

Campeão — EL-DORA-
DO — Manoel Cezar de
Moraes Rego — Faz. For-
taleza — Altinho - Pe.

Reservado Campeão —
MAESTRO II — Manoel
Cezar de Moraes Rego —
Faz. Fortaleza — Altinho
- Pe.

*Melhor Conjunto da Ra-
ça* — MAESTRO II —
ITAÚBA — BATUCADA
— PLATINA — Manoel
Cezar de Moraes Rego —
Faz. Fortaleza — Altinho
- Pe.

Raça Creoula do Noroeste

Machos de 2 dentes —

*Ao lado, exemplares holan-
dêses e Schwoitz, em desfi-
le: 1 — a campeã holandê-
sa-PB; 2 — uma das leitei-
ras vencedoras do concur-
so, cujo resultado damos
em página especial.*

M. Honrosa — CAPRÍCHO
— José Peixoto Coelho —
Faz. Ilhêtas — Paudalho -
Pe.

Machos de 4 dentes —
1.º prêmio — TELEGRA-
MA — Rômulo Queiroz
Monteiro — Faz. Pau San-
gue — Gameleira - Pe.

Machos de mais de 4
dentes — 3.º prêmio:
SWING — Clovis Tenório
Cavalcanti — Faz. Encru-
zilhada — Arcoverde - Pe.
M. Honrosa: MARFIM —
Severino Maia Filho —
Granja Camaragibe —
Recife - Pe.

Fêmeas de 2 dentes —
3.º prêmio: BONECA —
Antônio Batista da Silva —
Faz. Experimental — Ar-
coverde - Pe.

Mestiços Campolina

Fêmeas de mais de 4 dentes — M. Honrosa: — FAVORITA — Wilson Motta Azevedo — Granja Barbalho — Recife - Pe.

Mestiços Árabe

Machos sem muda — M. Honrosa — DUVIDOSO — Haroldo Gomes da Silva — Faz. Favela — Arcoverde - Pe.

ASININOS

Raça Pêga

Machos de 2 dentes — 2º prêmio: BRINQUEDO — José Barreto Sampaio — Faz. Tabocas — S. L. da Mata - Pe.

Machos de mais de 4

A' direita, gado jersey, normando e holandês: 1 — melhor grupo holandês; 2 — o campeão normando; 3 — melhor grupo da raça jersey; 4 — a campeã jersey do certame.

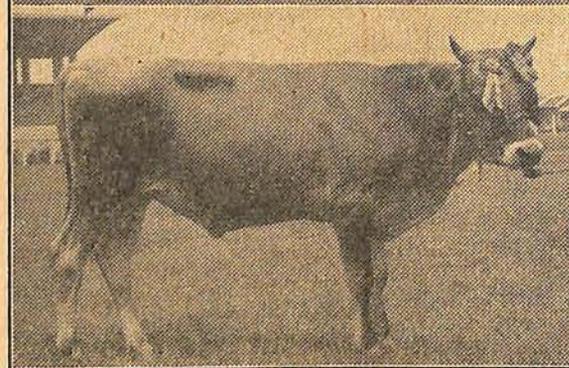
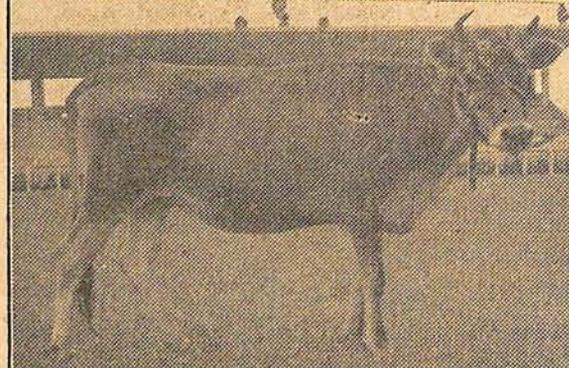
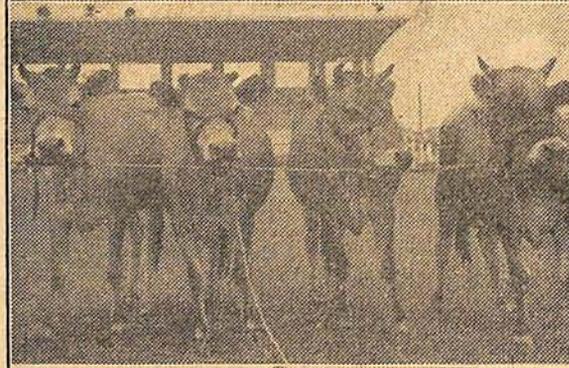
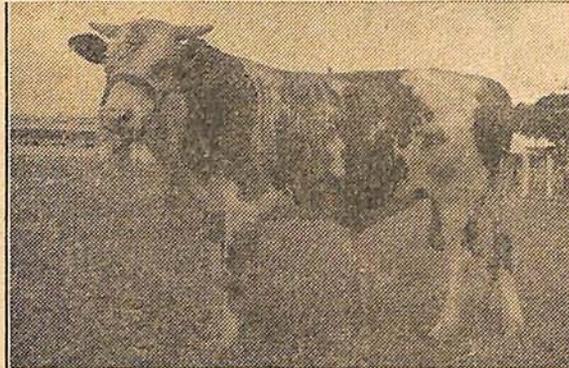
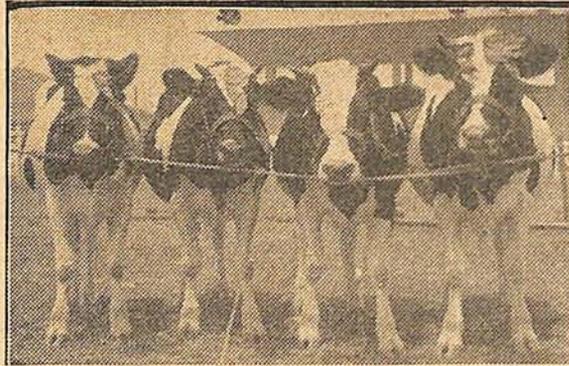
dentes — 2º prêmio: GUARANÍ — Arsênio Meira de Vasconcelos — Faz. Imbé — João Alfredo - Pe. 3º prêmio: ALICATE — Joaquim Gonçalves Guerra — Faz. Limeira Grande — Carpina - Pe. M. Honrosa: PARAIBANO — Haroldo Gomes da Silva — Faz. Favela — Arcoverde - Pe.

Outras Raças

Machos de mais de 4 dentes — 2º prêmio: MONTE VERDE — Haroldo Gomes da Silva — Faz. Favela — Arcoverde - Pe.

COQUETEL AOS EXPOSITORES

Ao quarto dia do certame, o Departamento de Produtos Derivados ofereceu aos expositores e visi-



tantes, um fino coquetel, às 12 e meia horas cabendo ao dr. Silvio Parente Viana, saudar os homenageados, tendo-o feito, magnificamente, em aplaudido discurso.

CHURRASCO TRADICIONAL

Na anti-vespera do encerramento do certame, teve lugar o tradicional churrasco que o DPA ofereceu aos visitantes e expositores do certame nordestino de Recife.

Com grande comparecimento realizou-se a magnífica festa, ao meio-dia, constituindo-se a nota mais colorida do certame.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO DPA

Oferecido pelos expositores da XIII Exposição Nordestina de Animais teve lugar, no dia 15, ao meio dia, um coquetel oferecido ao dr. Antônio Coelho, diretor do DPA da Secretaria da Agricultura. O ilustre técnico pernambucano, ao chegar àquela festa, foi saudado pelo dr. Moraes Rêgo, em nome dos expositores, tendo agradecido em brilhante improviso.

O ENCERRAMENTO

A cerimônia de encerramento da XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, realizou-se no último dia do certame, pelas 16 horas, falando por aquela ocasião, o dr. Regis Pacheco e o dr. Antonio Coelho. O primeiro discurso é apresentado, por nós, em pagina especial deste suplemento e o segundo, do ilustre diretor do D.P.A. da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, é o seguinte:

A Diretoria da Produção Animal, em seu programa

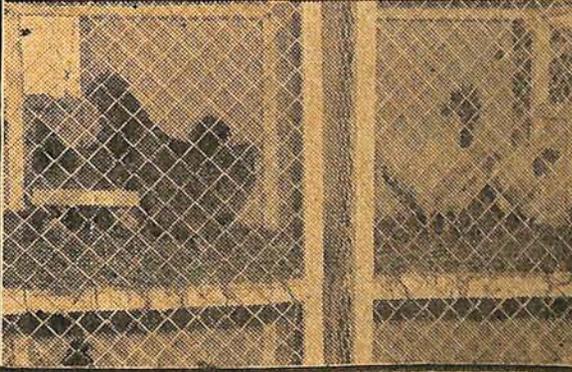
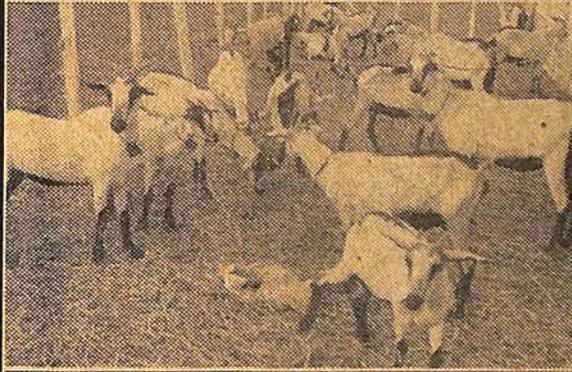
de orientação à pecuária do Estado realiza em colaboração com o Ministério da Agricultura, a XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Cada certame desta natureza e mais uma prova de esforço do criador nordestino, dêste homem que no labor honesto e dignificante de suas fazendas, na luta árdua pela manutenção de seus rebanhos, ainda consegue melhorar o seu gado, dando a prova de sua capacidade de trabalho.

As belas representações trazidas a êste certame, não só evidenciam êsse esforço, como demonstram a possibilidade da criação nesta Região e indicam rumos para a nossa Zootecnia.

Aqueles que se preocupam com os problemas da pecuária e conhecem as condições em que a mesma é praticada em nosso meio, podem aquilatar das dificuldades no preparo de animais para exposições, razão pela qual, não exitamos em enaltecer a tenacidade dos que enviaram representantes de suas fazendas, granjas ou estábulos, e, agradecemos a sua colaboração para o êxito desta festa.

Srs. criadores, o equilíbrio de nossa economia a crescente importação de produtos de origem animal, a necessidade de uma melhor remuneração, o vosso trabalho, exigem dele maior rendimento para o que, se torna imprescindível uma modificação nos sistemas adotados na maioria de vossos estabelecimentos, com substituição de muitas daquelas práticas, já adotadas por vossos antepassados, por modernas normas da zootecnia, normas estas que em Pernambuco são estudadas pe-



las Fazendas Experimentais de Criação, em número de cinco e distribuídas nas diversas zonas fisiográficas do Estado.

Revelam as estatísticas la produção o aumento numérico dos rebanhos, enquanto as Exposições evidenciam melhoria em qualidade.

As representações sertas a XIII Exposição atestam as possibilidades dessa vasta região e refletem o seu potencial econômico.

A vaca Jardineira aqui está para lembrar a Primeira Exposição Regional de Arcoverde, em que sagrou-se campeã recordista no mais belo concurso leiteiro, em competição com 30 outras mestiças, atin-

A esquerda: 1 — a campeã leiteira, mestiça zebú-holandêsa; 2 — melhor grupo de mestiços zebús; 3 — o melhor grupo de mestiços holandês-zebú. 4 e 5 — cabritos e aves.

gindo a produção média diária de 27 K. 300.

O carneiro deslandado e o caprino Moxotó indicam igualmente a possibilidade de um melhor aproveitamento do sertão cujo principal fator limitante da produção é a escassez d'água. Estamos certos que a execução do plano de barragens dos rios Pageú Moxotó e Brígida, marcarão nova etapa no desenvolvimento da pecuária sertaneja cuja racionalização será uma necessidade para a indispensável complementação agricultura-pecuária. complementação esta já reclamada para os núcleos irrigados da margem do São Francisco, onde as lavouras intensivas exigem a refer-

tilização dos solos.

E' da zona do agreste, de onde procede a maioria das representações da XIII Exposição.

Nessa região se estabelecem as mais importantes Fazendas de Criação do Estado, destacando-se a produção leiteira de alguns de seus municípios, especialmente daqueles que formam o triângulo que tem como vértices os municípios de Arcoverde, Belo Jardim e Garanhuns.

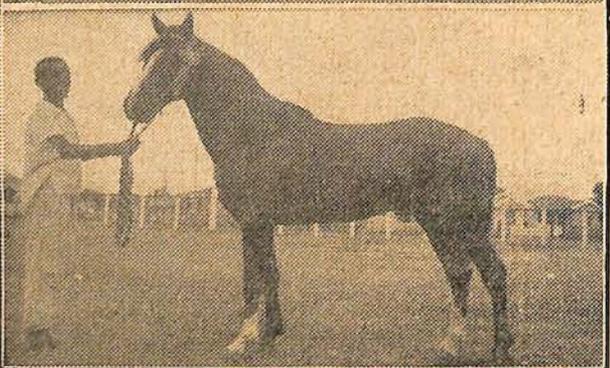
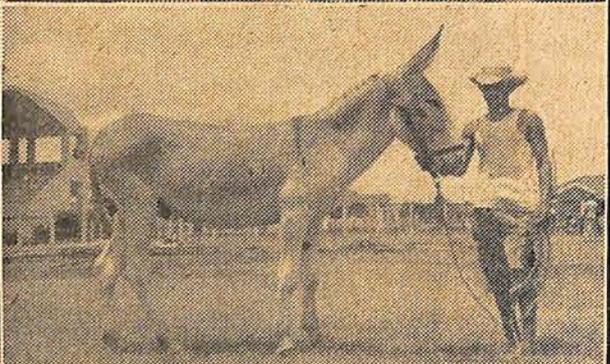
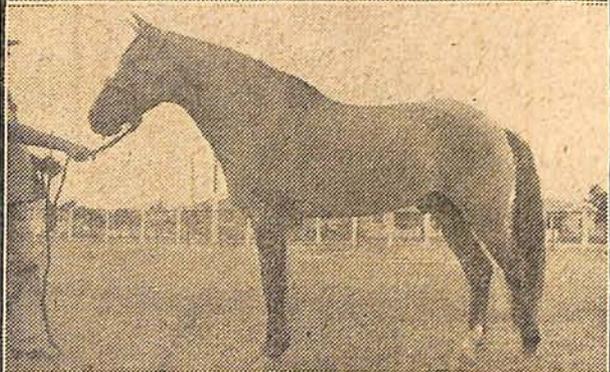
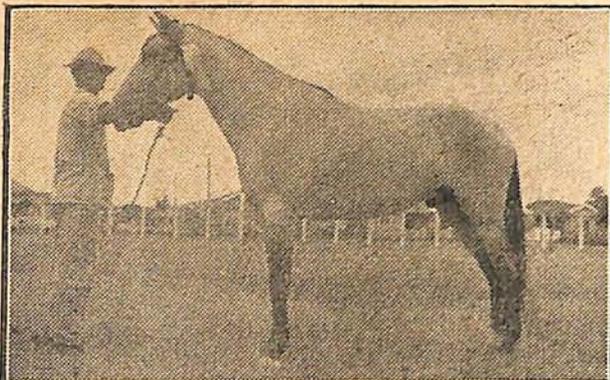
A zona da Mata, também enviou belas representações, convindo ressaltar o exemplo dado pelos proprietários das Usinas que se fizeram representar, e que buscam na pecuária a complementação de sua agro-indústria. Também da

Nesta página: 1 e 2 — os campeões Campolina e Mangalarga; 3 — ensinamentos aos expositores no recinto; 4 — o jumento campeão da Raça Pêga; 5 — a campeã da Raça Campolina.

zona da Mata são as melhores representações de gado leiteiro puro, demonstrando o interesse dos criadores dessa região pelo aperfeiçoamento de seus rebanhos.

Senhores criadores e expositores, os complexos problemas da pecuária, constituem a finalidade precípua da Diretoria da Produção Animal, onde estamos para servir, e não medimos esforços para vos atender.

O plano para o financiamento da construção de silos para armazenamento da forragem verde, os acordos com o Ministério da Agricultura para o desenvolvimento da Agrostologia e para a montagem



de um grande Laboratório para estudos e preparo de vacinas, são conquistas da Secretaria de Agricultura, no presente ano, com referência ao nosso setor de atividades.

Graças a XIII Exposição Nordestina de Animais, Pernambuco mereceu a visita de ilustres representantes de nove Estados, líderes da Zootecnia e responsável pelos destinos da pecuária do nosso País, à eles consignamos os nossos agradecimentos.

Agradecemos a todos aqueles que colaboraram para a realização desse certame, especialmente ao Sr. Prefeito da Capital, ao Sr. Superintendente da Rêde Ferroviária do Nordeste, ao Chefe da Secção de Fomento Agrícola, ao Administrador do Horto Florestal de Saltinho, ao Diretor da Produção Vegetal, pela ajuda que nos foi dada para o transporte de animais. Ao Diretor do Instituto de Pesquisas Agronomicas e ao Inspetor Chefe da Inspeção de Defesa Sanitária Animal, os nossos agradecimentos pelos stands apresentados. Ao Sr. Inspetor-Chefe da Inspeção de Fomento Animal de Tigipó, os nossos agradecimentos pela grande colaboração prestada pelos técnicos dessa Inspeção, como também pela magnífica representação de seus planteis, que já constituem motivo de atração para criadores e técnicos de outros Estados. Ao Sr. Chefe do Serviço de Fomento da Produção agradecemos o apoio que nos deu para este certame.

Ao Comandante da Força Policial do Estado, agradecemos a colaboração prestada pelo Esquadrão de Cavalaria e do Corpo de Bombeiros.

Aos técnicos e demais

funcionários desta Diretoria, agradecemos a dedicação com que efetuaram todas as tarefas atinentes ao presente certame.

Ao Sr. Secretário de Agricultura, cujo entusiasmo, dinamismo e dedicação ao trabalho, constituem as armas para a luta e realização de nosso programa, agradecemos o prestígio que tem dado a esta Diretoria.

Terminando, pedimos vênia ao Sr. Governador do Estado, para encerrar o presente certame”.

Fatores de Êxito da XIII.^a Exposição Nordestina de Animais

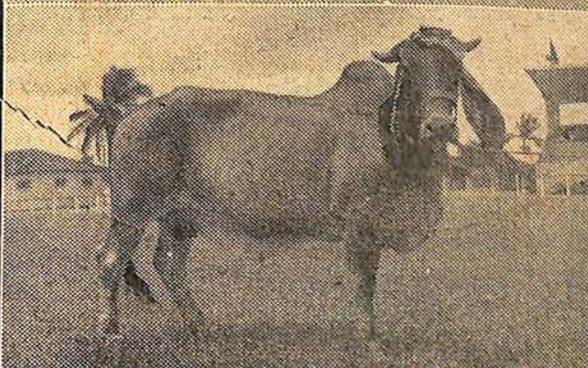
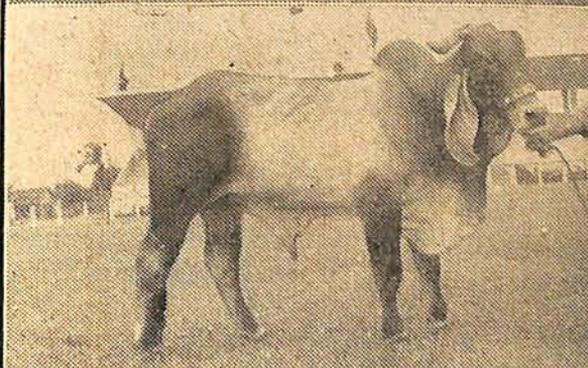
O êxito incontestável que alcançou a XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife, conforme a larga reportagem fotográfica e detalhada que acabamos de apresentar, devem-se aos seguintes funcionários e diretores:

Dr. Antônio Andrade Coelho (Agrônomo) — Diretor Geral — Incansável na direção do certame que, neste ano atingiu sua maior projeção.

Dr. Aluisio F. Costa (Agrônomo) — Chefe do Serviço de Zootecnia — Substituto imediato do Diretor Geral — na XIII Exposição chefiou todo o serviço de transporte de animais.

Dr. Eutíquio Barros Correia Filho — Auxiliou no transporte dos animais.

Dr. Luiz Carneiro de Albuquerque (Agrônomo) — Chefe das Exposições — Trabalhou na organiza-



ção do Parque de Exposições e toda Exposição de Animais.

Dr. Nelson Teobaldo Azevedo (Agrônomo) — Trabalhou na classificação dos animais p/julgamento.

Dr. Antônio Correia de Souza (Agrônomo) — Encarregado da alimentação dos animais durante o período de Exposição.

Drs. Nelson Sá Barreto e Francisco da Silva — Encarregados dos serviços de restaurante, iluminação do Parque, pórticos, etc.

Drs. Luiz de Melo Amorim, João Claudino da Silva, Waldir Moreira Martins e Murilo Salgado Carneiro (Veterinários) — Encar-

Acima, o dr. Antonio Coelho, encerrando em magnífico discurso, o certame nordestino; 2 — melhor conjunto indubrasil, os campeões e o reservado campeão da Raça Indubrasil da exposição.

regados de cuidar do estado de saúde dos animais expostos (Assistência Veterinária).

Dr. Epaminondas de Barros Correia (Agrônomo) — Encarregado dos desfiles de animais.

Drs. José Justino Filho e Manoel Almeida Castro Junior (Agrônomos) — Encarregados das Seções de bovinos, de equinos e Auxiliares de desfiles.

Dr. Silvio Parente Viana (Agrônomo) — Atuou como componente da Comissão de Concurso Leiteiro e auxiliar da organização do mesmo.

Dr. Abelardo Peixoto Oliveira (Agrônomo) — Organizador da Exposição

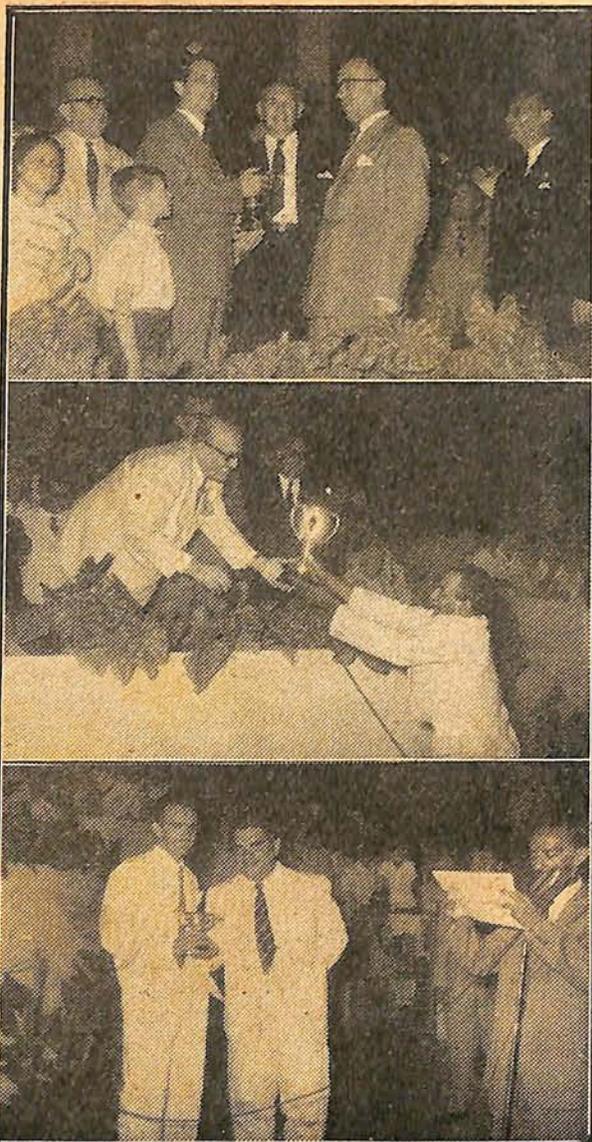
de Avicultura e Cunicultura.

Bernardo Porfírio de Oliveira — Inscrições de animais, relações de animais expostos, prêmios, p/embarques, serviços gerais, etc.

Aluzio Azevedo Chaves —

Acima: 1 — o proprietário do campeão holandês, recebe a taça conferida ao seu animal, das mãos do Prefeito José Maciel; 2 — o dr. Regis Pacheco entrega ao representante da Cia. Agro-Pastoril, a Taça "Revista Zebú"; 3 — o dr. Antônio Coelho, diretor do DPA, entrega ao proprietário do "melhor conjunto leiteiro mestiço", a taça que lhe conferiu a Secretaria da Agricultura.

Auxiliou nos serviços gerais e relações p/julgamentos — Mapas diversos.



Antônio da Costa Ramos — Auxiliou em relações para julgamentos.

Miriam H. Barbosa — Confeção de fichas de identificação de animais.

Amélia Tavares Pessoa — Idem, idem.

Maria Ursula Gomes — Confeção de Atas.

José Geraldo da Silva — Organizador da Exposição de Piscicultura.

Rumbem de Silva Barros — Organizador da Exposição de Avicultura e julgamentos da mesma.

Ambrósio Caldas Lins (Dr.) — Organizador da Exposição de Apicultura.

Esmeraldino Marinho — Organização de folhas e pagamentos gerais.

Dulce Lopes — Auxiliou nos serviços gerais e Secretária do Diretor Geral.

1.ª Exposição Regional de Animais em Arcoverde

(Conclusão)

Raça Campolina

Ela, de Pesqueira; Cigana, de Pesqueira; Lindoia, de Pesqueira; América, de Pesqueira.

CAPRINOS

Raça — Mestiços

Mimosa, Arcoverde; Tânia, Caruarú, Brandada, Arcoverde; Mansinha, Arcoverde; Brinquedo, Arcoverde; Babel, Arcoverde; Baiano, Sartânia.

OVINOS

Raça Bergamasco

Coqueiro, Pesqueira; Baiano, Agrestina; Damasco, Caruarú; Orroba, Pesqueira; Formosa, Arcoverde.

Raças mestiças

Dansarina, Arcoverde; Dama, Caruarú; Brasileiro, Arcoverde; Santuario, Arcoverde.

SUINOS

Raça Duroc-Jersey

Platina, Pesqueira; Tirolesa, Pesqueira.

Concurso de Bois Gordos

Parecido, Arcoverde; Parece, Arcoverde.

Concurso de Marchadores

Granfino, Arcoverde; Belga, Arcoverde.

Concurso Leiteiro

1ª colocada 82,010 ks. de leite, Jardineira, do sr. Lourenço Vaz, de Pedra;

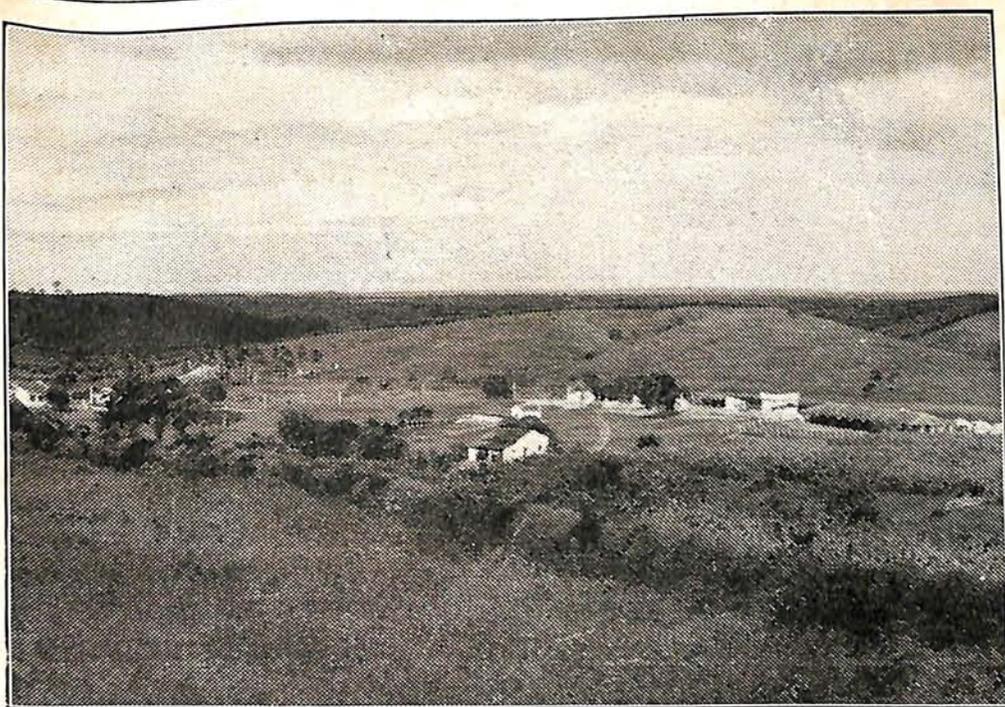
2ª colocada — 57.210 ks de leite; Violeta, do sr. Osvaldo Maciel, de São Bento;

3ª colocada — 56.520 ks. de leite; Bobina, do sr. José Garmam, de Alagoinha.

1º colocado na prova de quantidade de gordura, 2.752 ks. Jardineira; 2º colocada, na prova de quantidade de gordura, 2.537; Violeta; 3º colocada na prova de quantidade de gordura; 2.167 ks; Bonina.

1ª colocada na prova de percentagem de gordura, 4,430% — Violeta; 2ª colocada na prova de percentagem de gordura, 4,11% — Alagoinha; 3ª colocada na prova de percentagem de gordura, 3,83% — Bonina.

Campeã de leite e gordura — Jardineira.



★

A, esquerda,
uma atraente vista ge-
ral da Fazenda Expe-
rimental do Limoeiro,
em que a Diretoria
da Produção Animal
mantém um excelente
plantel de criação da
Raça Gir, de ovinos
deslanados e suínos
Duroc-Poland.

★

Secretaria da Agricultura Indústria e Comércio

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

Fazenda Experimental de Criação

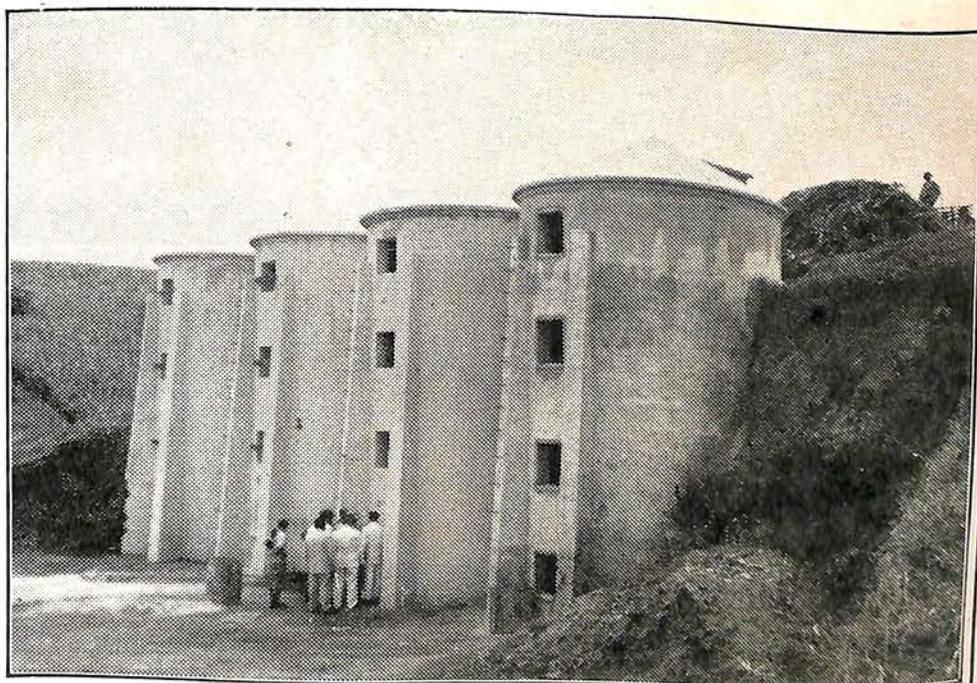
L I M O E I R O

ESTADO DE PERNAMBUCO

★

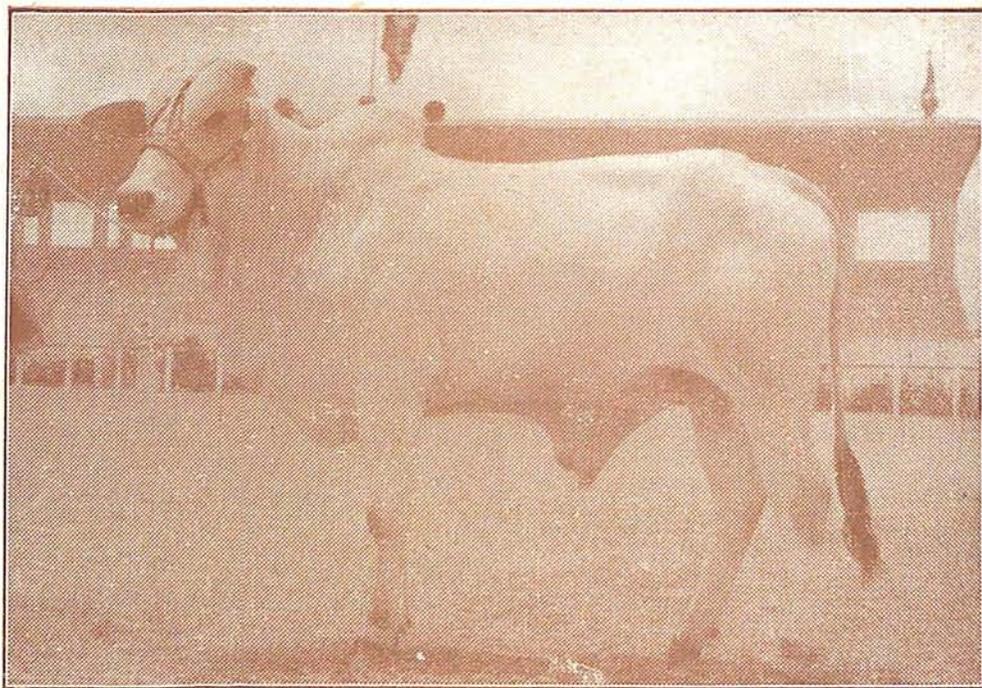
A' direita,
quatro grandes silos
de encosta, com capa-
cidade de 220 tonela-
das, garantem o arra-
çoamento do gado da
Fazenda Experi-
mental do Limoeiro, aliás,
a pioneira dos traba-
lhos de ensilagem
no Estado de
Pernambuco.

★



LISTA DE PREMIADOS:

FAMOSO, reservado campeão da Raça Nelore; TACY, campeã da Raça; INSUPERAVEL, «o melhor animal da Raça Nelore, nascido do Estado de Alagôas», GRANADA, IMPERIO e GUANABARA, todos com 1.º prêmio; INDIA, 2.º prêmio; IDOLO e INDORE, Menções Honrosas, na recente VIII.ª Exposição de Pecuária e Produtos Derivados, em Maceió.



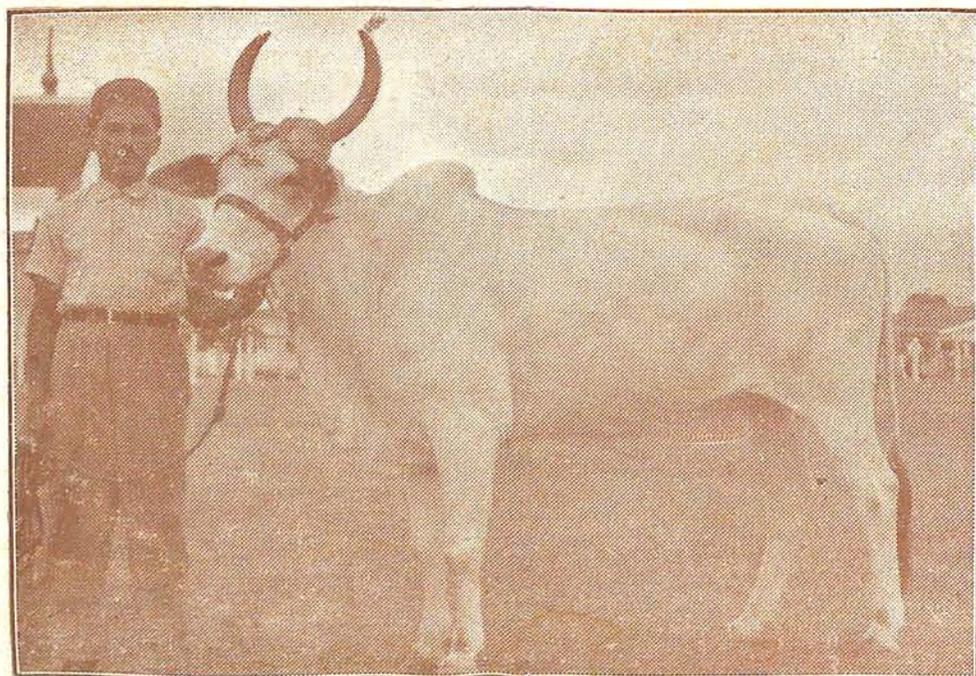
Fazenda GUANABARA

O magnifico plantel da Raça Nelore que monopolizou todos os principais prêmios da VIII.ª Exposição de Pecuária e Produtos Derivados, em Maceió, Estado de Alagôas, e na XIII.ª Exposição Nordestina de Animais, em Recife, Pernambuco, propriedade dos

IRMÃOS ROCHA CAVALCANTI

OS MAIORES CRIADORES DA RAÇA EM TODO O NORDESTE BRASILEIRO

Estação BARRA DO CANHOTO — Mun.º de UNIÃO DOS PALMARES — Est. Alagôas



Acima, o magnifico garrote Nelore:

Insuperavel

que levantou o título de «o melhor animal nordestino», no certame de Recife e, ao lado, a reprodutora:

Tacy

Campeã da Raça Nelore, nessa XIII.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, do Estado de Pernambuco - 953.